

APRESENTAÇÃO RESULTADOS ABRIL - 10 1.º T '10



Respeito pelas Pessoas e pelas Instituições

Ética e Responsabilidade



Enfoque no Cliente



Vocação de Excelência



Confiança



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros três meses de 2009 e 2010 foram objecto de um *desktop review* efectuado pelos Auditores Externos.

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.
- First three months figures for 2009 and 2010 were subject to a desktop review by External Auditors.

Síntese do 1º trimestre de 2010

Resultados líquidos de 96,4 milhões de euros, com forte recuperação das operações internacionais

Continuação da tendência de crescimento dos proveitos: margem financeira recupera e comissões sobem 19,8% no 1º trimestre, com contributo principal das operações internacionais

Melhoria significativa da eficiência

Contenção dos custos operacionais: redução de 4,6%, diminuindo 11,0% em Portugal

Recursos crescem de forma expressiva em 6,7% e crédito a clientes cresce 0,2%

Liquidez: necessidades de 2010 já refinanciadas em cerca de metade, 11,3 mil milhões de euros de activos descontáveis em bancos centrais, cobertura até 2012

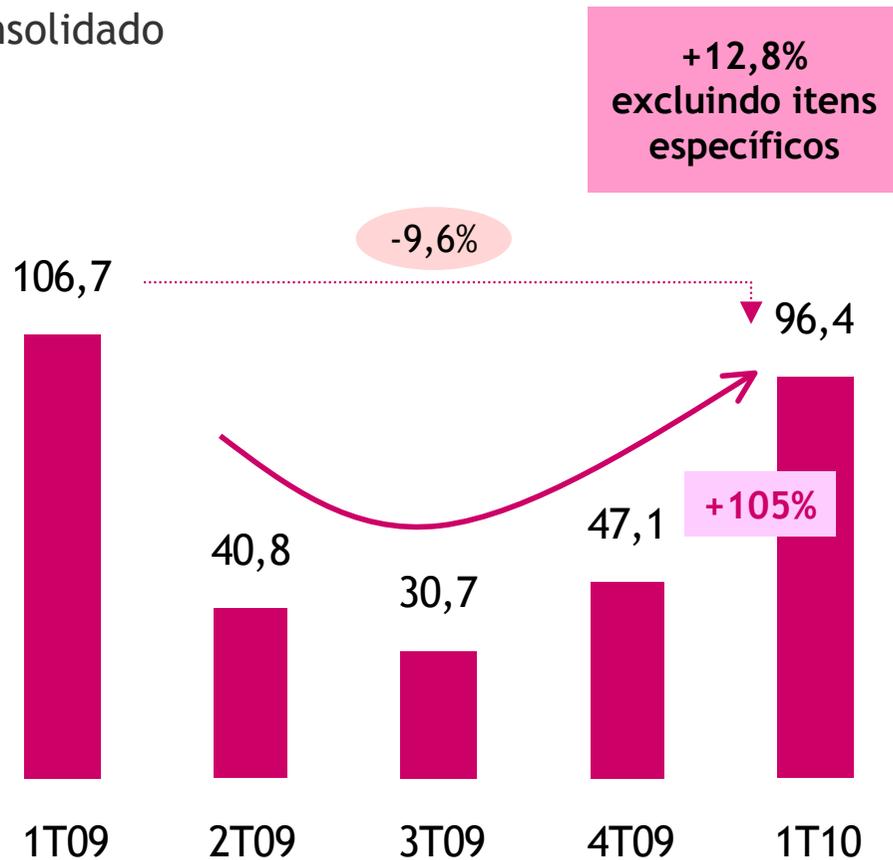
Rácio Tier I sobe para 9,7% e rácio Core Tier I atinge 7,3%, calculados de acordo com os métodos IRB (*pro forma*); de acordo com o método Standard, o rácio Tier I é de 9,3% e o Core Tier I de 6,4%

Resultados líquidos atingem 96,4 milhões de euros, com uma forte subida das operações internacionais

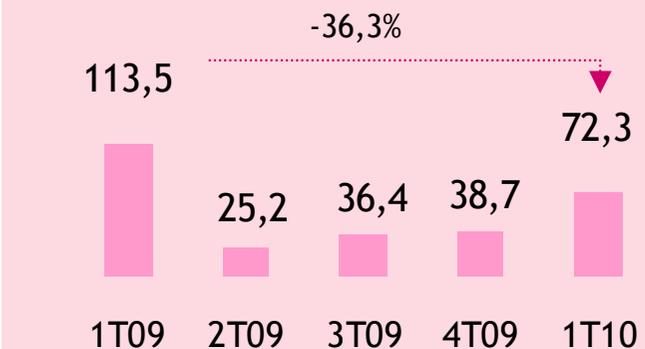
(Milhões de euros)

Resultados líquidos

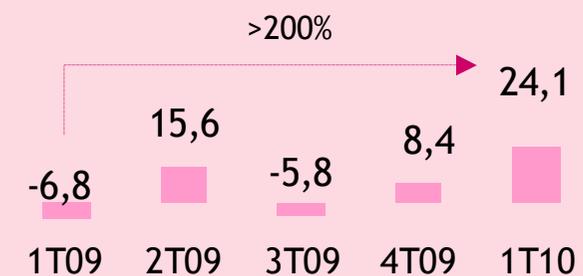
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



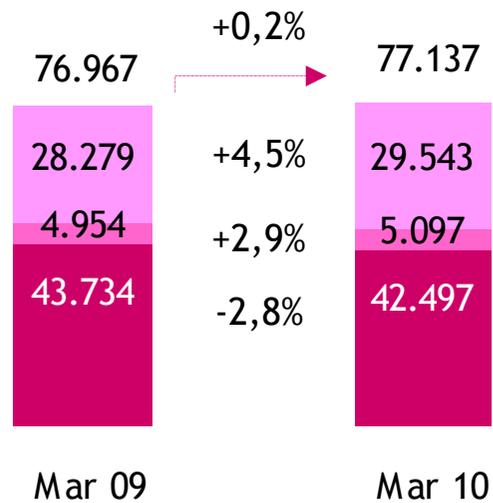
Itens específicos no 1T09: valia contabilística apurada com a dispersão do capital social do Banco Millennium Angola de 21,2 milhões de euros.

Crédito estável e forte crescimento de recursos de clientes

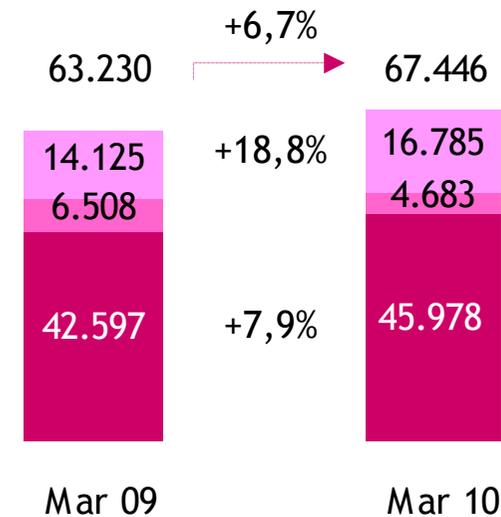
(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito a clientes (bruto) *



Recursos de clientes *



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

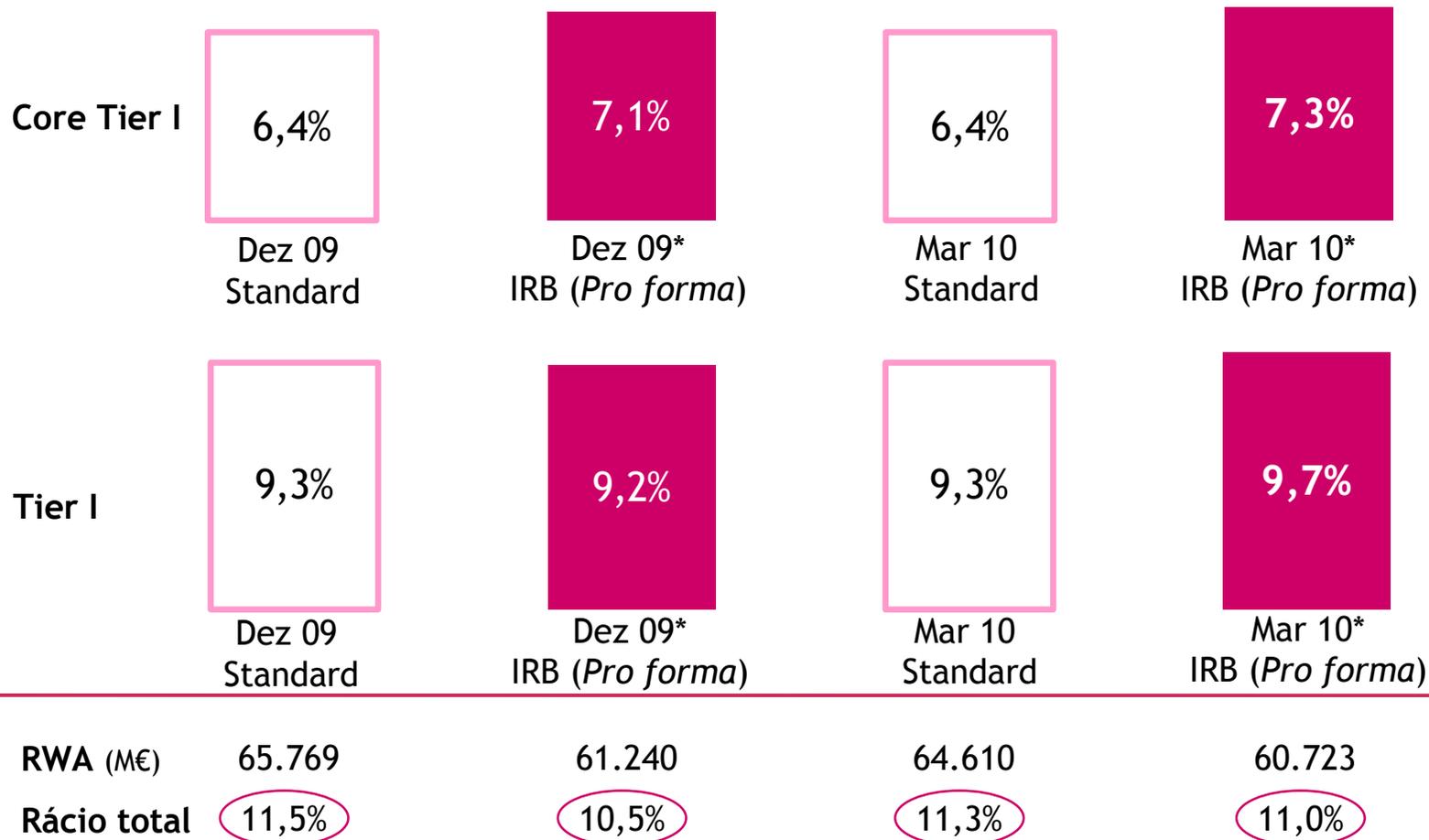
- Fora de balanço
- Outros recursos de balanço
- Depósitos

* Ajustado do impacto relacionado com as operações na Turquia e nos EUA, na sequência dos acordos de alienação estabelecidos.

Rácio de capital Core Tier I sobe para 7,3%

Rácio de solvabilidade

Consolidado



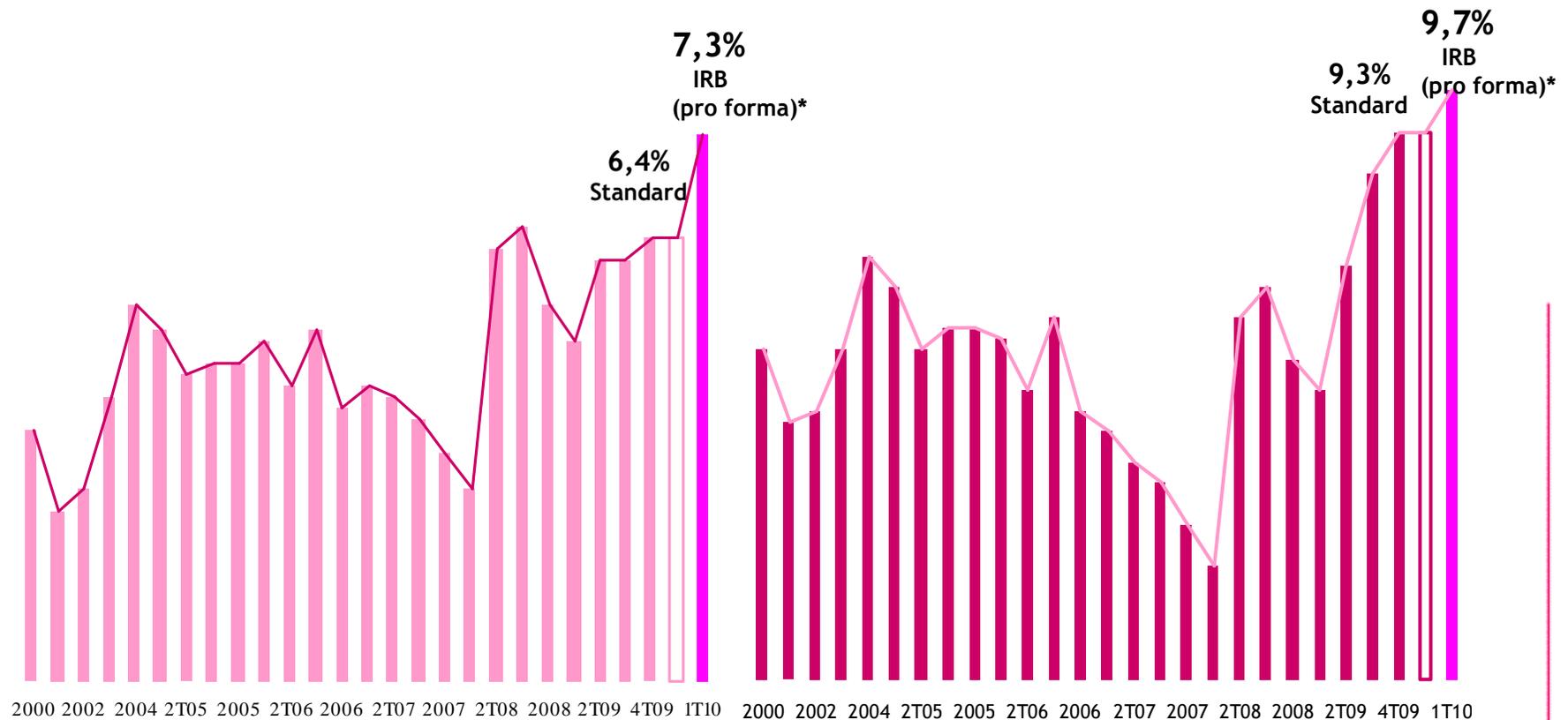
*Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.

Os rácios de capital do Millennium bcp são os mais elevados da última década

Core Tier I

Tier I

Consolidado



PCSB até 2004. IFRS após 2004 inclusivé.

* Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.

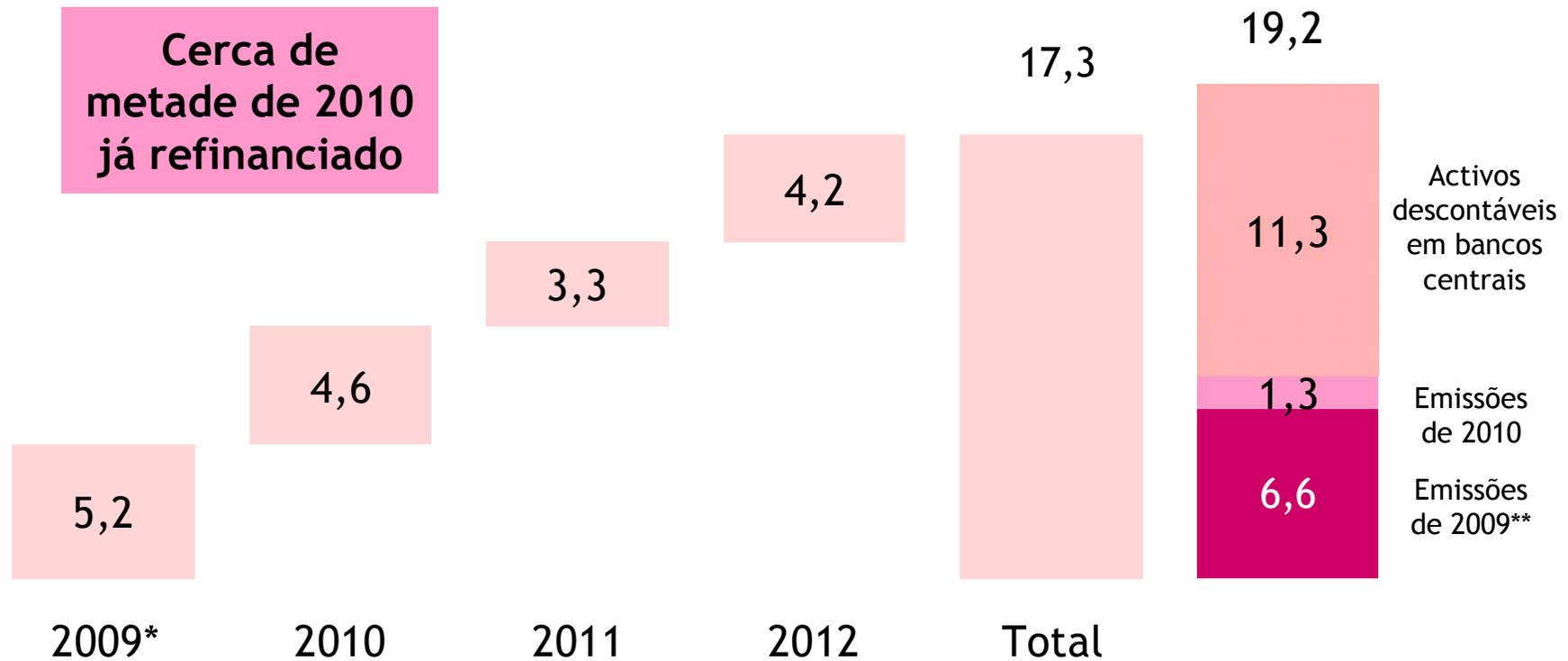


Situação de liquidez confortável, cobertura até 2012

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo

Consolidado



* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente.

** Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009).

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	1T09	1T10	Δ %
Margem financeira	373,8	340,6	-8,9%
Comissões	168,7	202,2	19,8%
Resultados em oper. financeiras	149,8	135,4	-9,6%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	(1) 47,2	22,6	-52,1%
Produto bancário	739,5	700,7	-5,2%
Custos com o pessoal	231,9	208,8	-10,0%
Outros gastos administrativos	142,6	147,7	3,6%
Amortizações do exercício	26,2	25,8	-1,7%
Custos operacionais	400,7	382,2	-4,6%
Result. antes de imparid. e prov.	338,8	318,5	-6,0%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	160,1	164,8	2,9%
Outras imparidades e provisões	36,8	21,8	-40,8%
Impostos e int. minoritários	35,2	35,5	0,9%
Resultado líquido	106,7	96,4	-9,6%

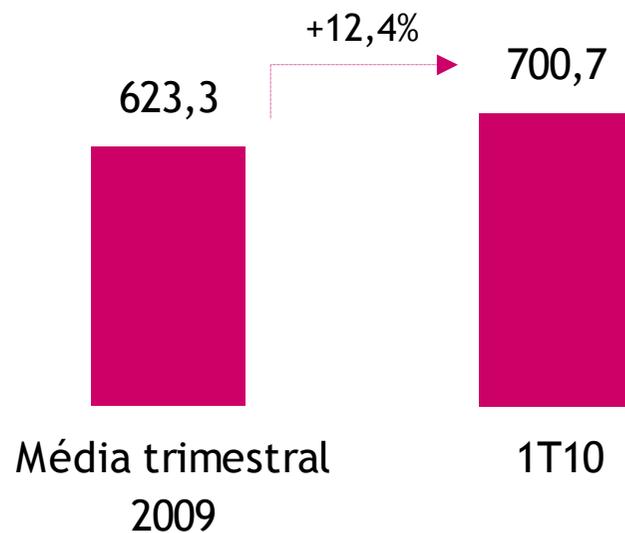
(1) Inclui no 1T09 o registo da valia contabilística apurada com a dispersão de 49,9% do capital social do Banco Millennium Angola, de 21,2 milhões de euros

Consistente recuperação dos proveitos base e contenção de custos

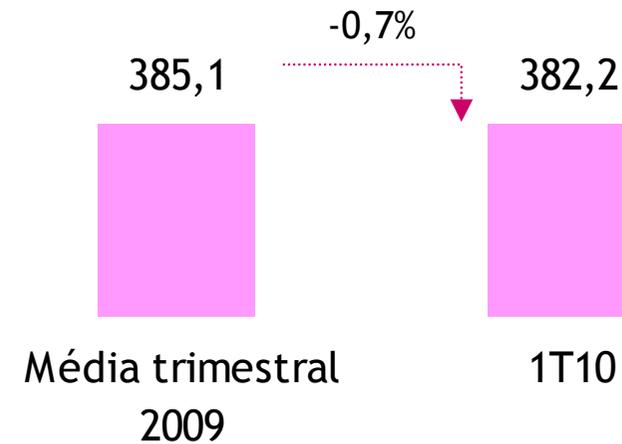
(Milhões de euros)

Consolidado

Produto bancário *



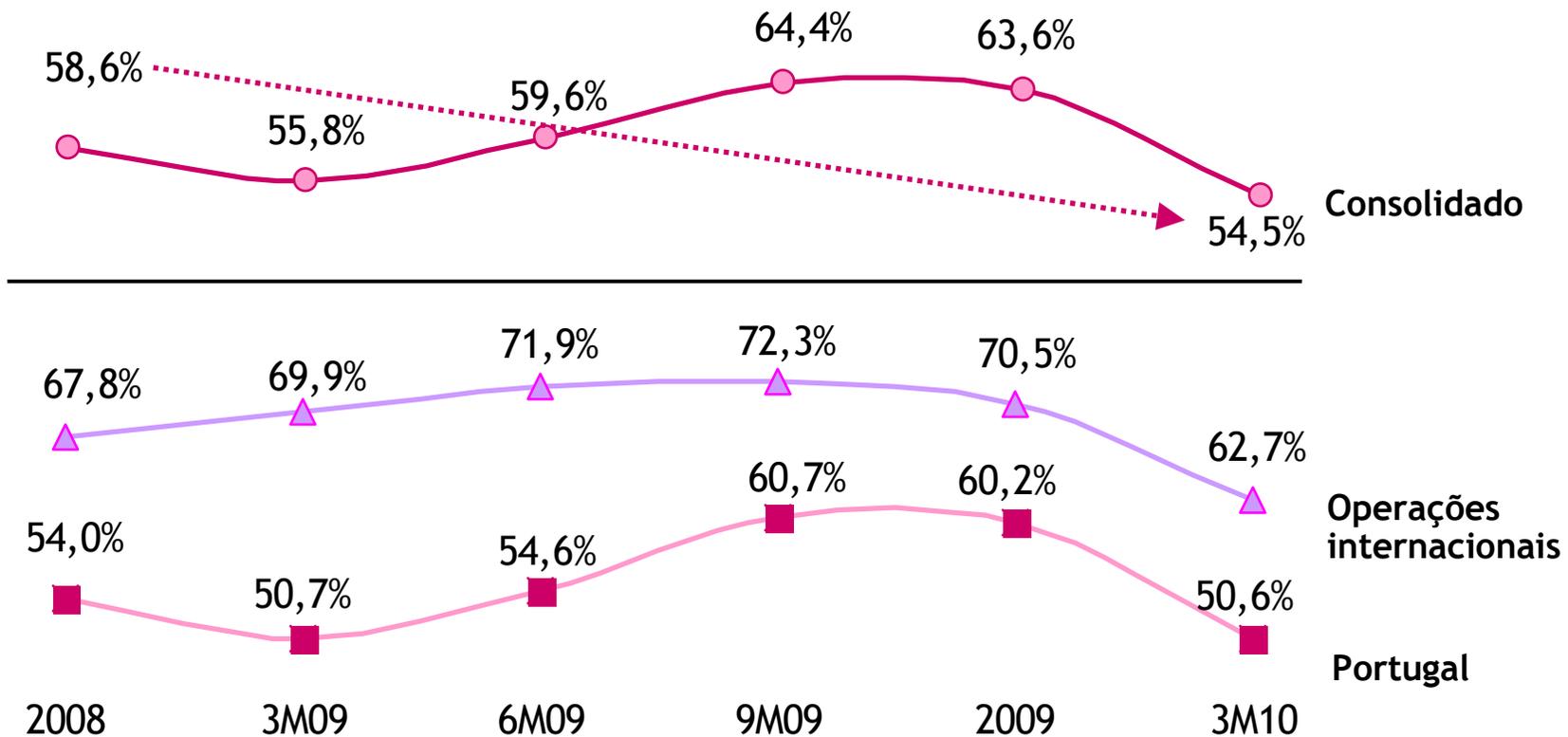
Custos operacionais



* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Melhoria da eficiência; forte recuperação nos últimos trimestres

Rácio de eficiência*



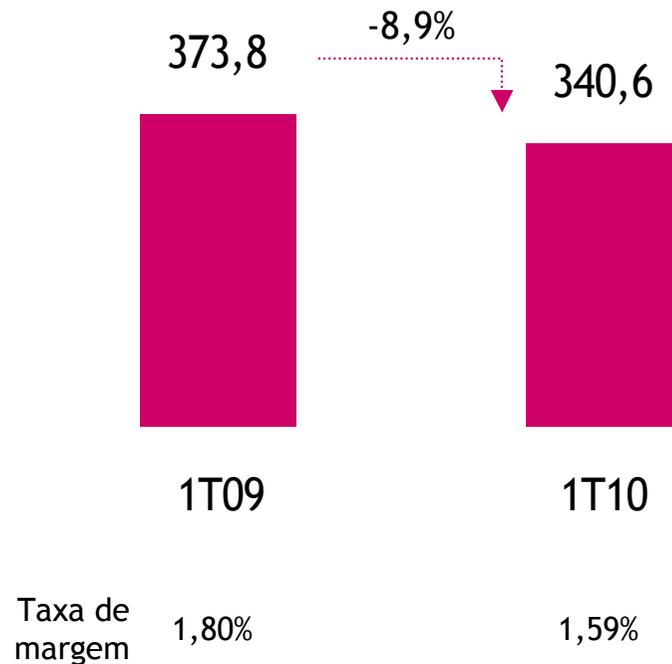
* Em base comparável, excluindo itens específicos.

Redução da queda da margem financeira, com forte recuperação nas operações internacionais

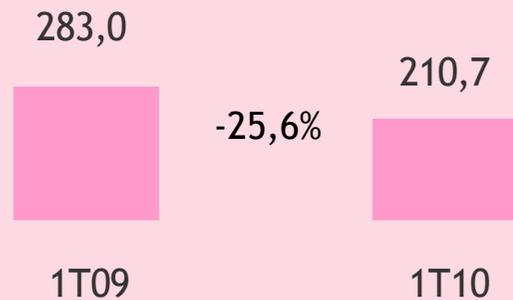
(Milhões de euros)

Margem financeira

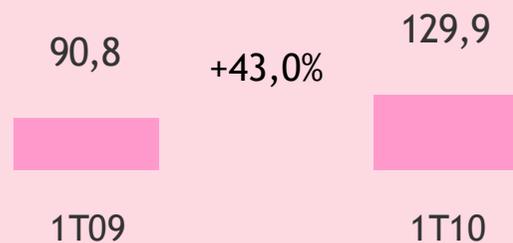
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

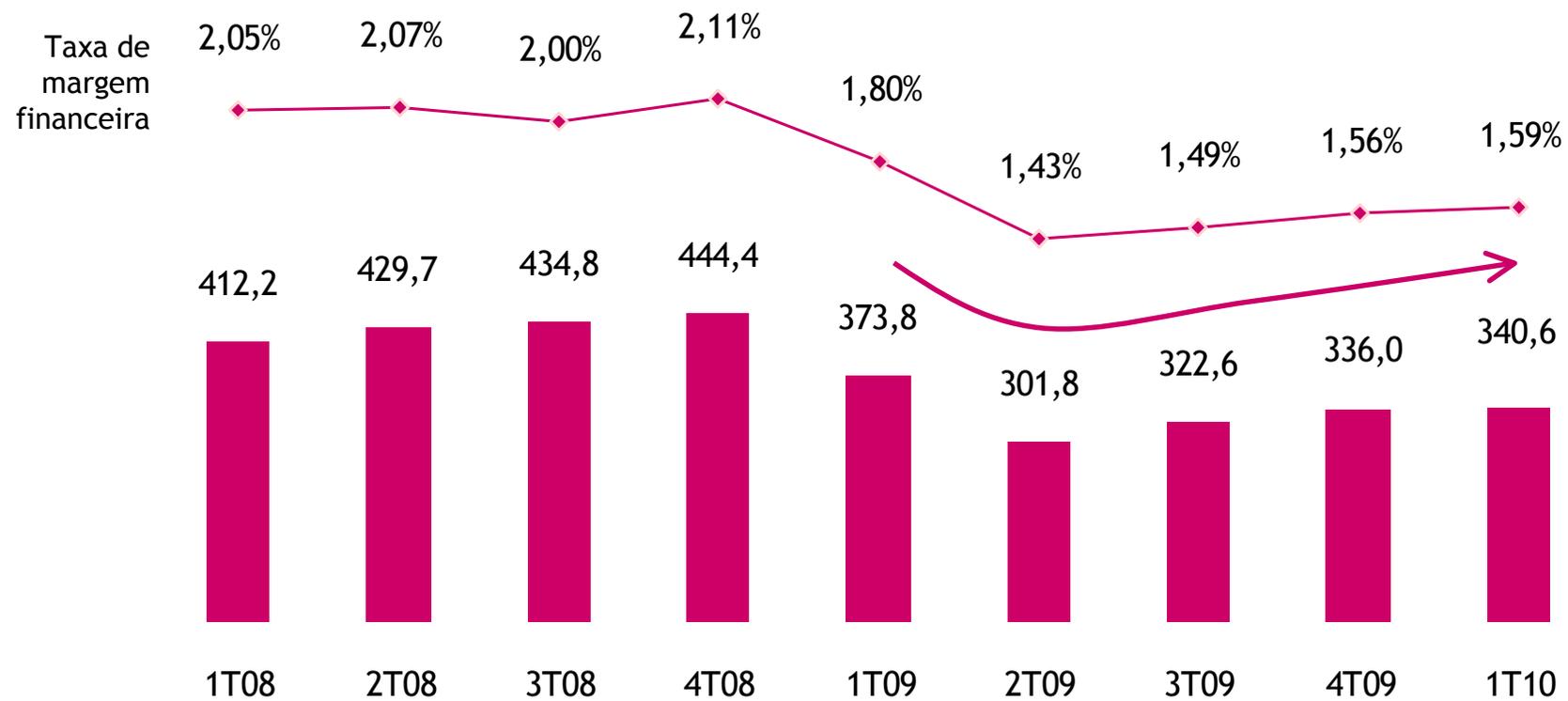


Continuação da recuperação da margem financeira

(%, Milhões de euros)

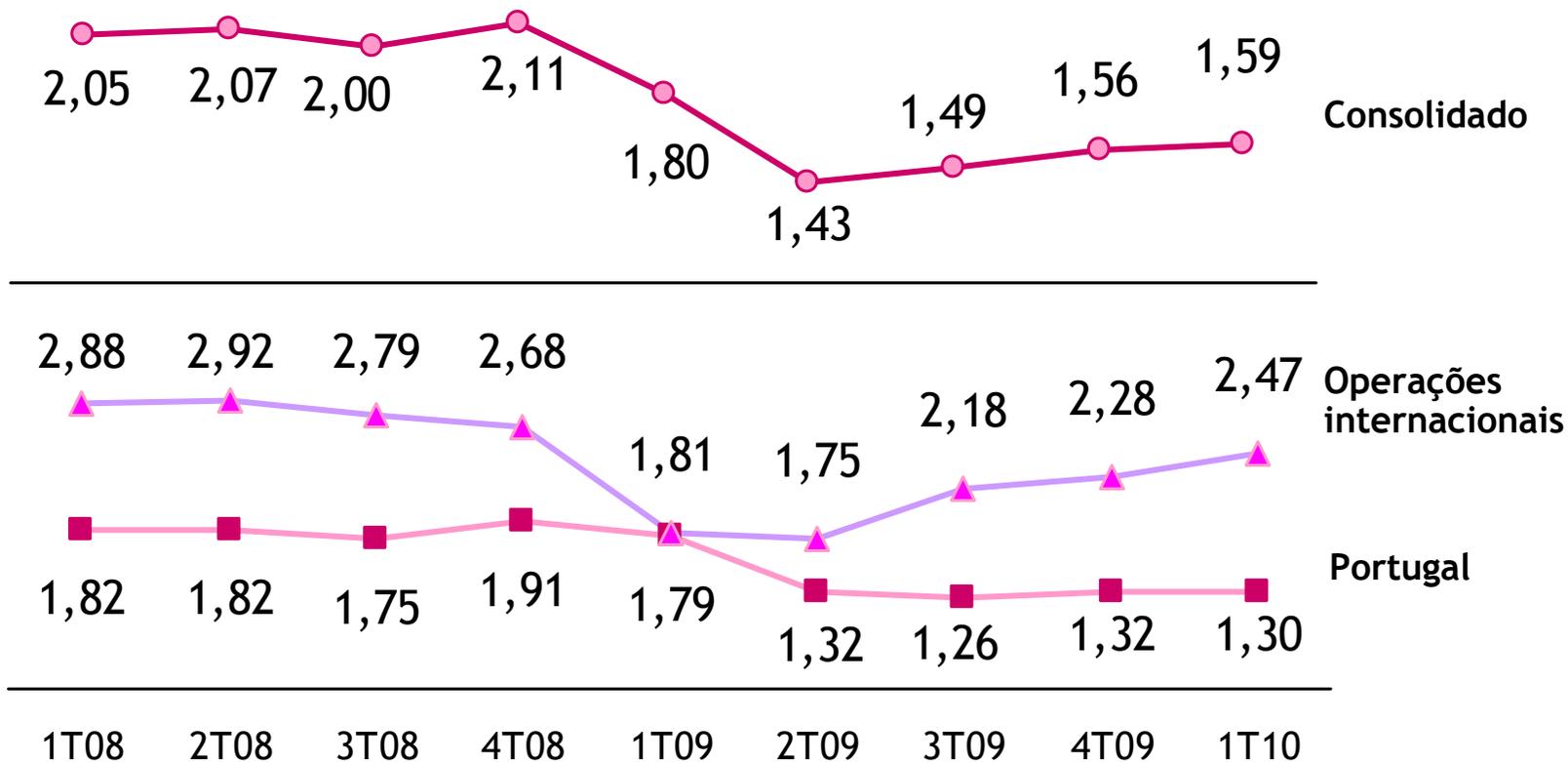
Margem financeira trimestral

Consolidado



Forte recuperação da taxa de margem financeira nas operações internacionais

Taxa de margem financeira (%)

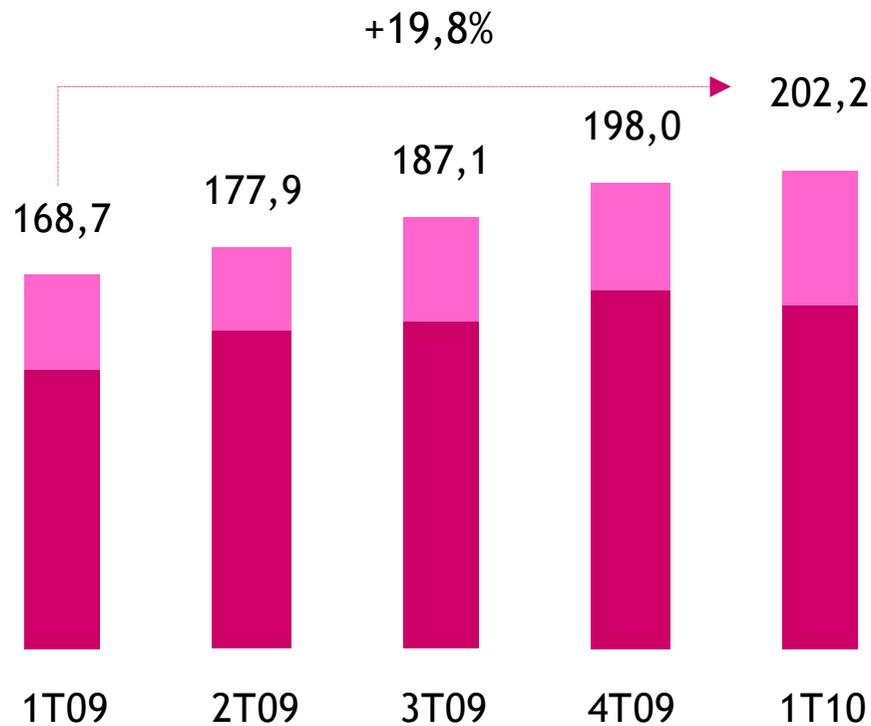


Crescimento sustentado das comissões em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

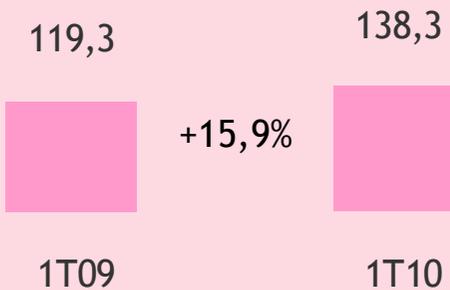
Comissões

Consolidado

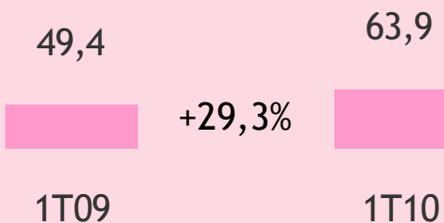


Comissões relacionadas com o mercado
 Comissões bancárias

Portugal



Operações internacionais

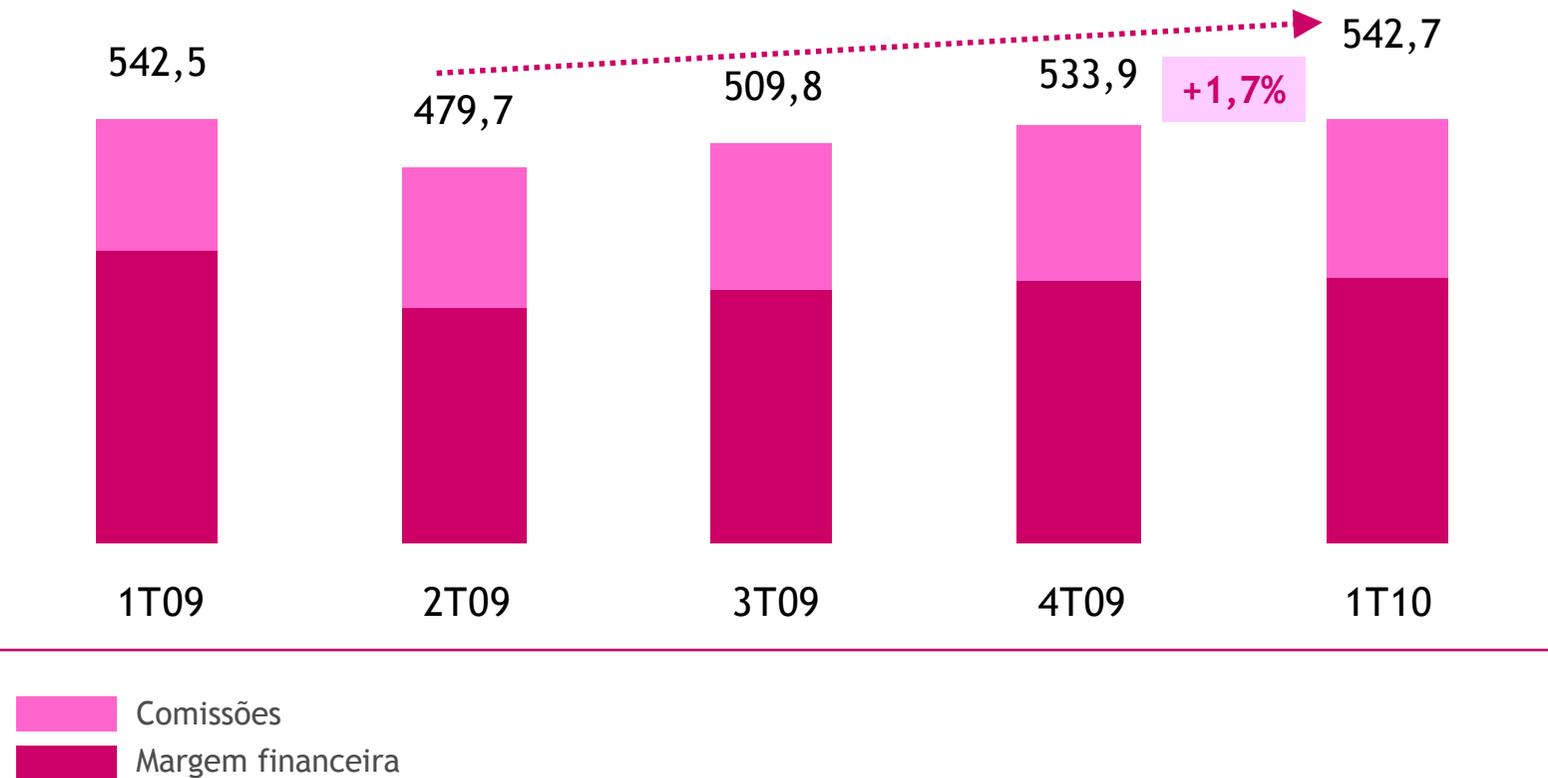


Proveitos base recuperam

(Milhões de euros)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado

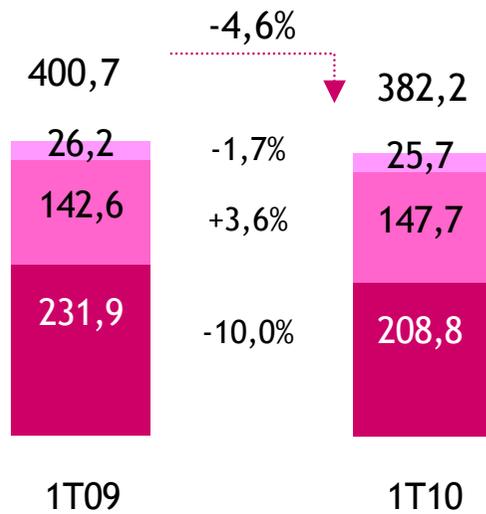


Redução dos custos em Portugal

(Milhões de euros)

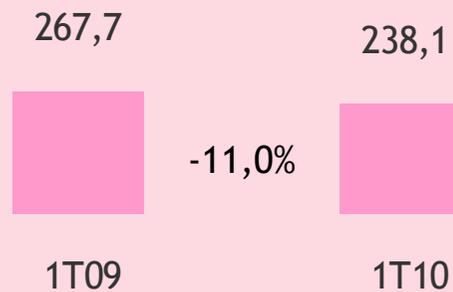
Custos operacionais

Consolidado

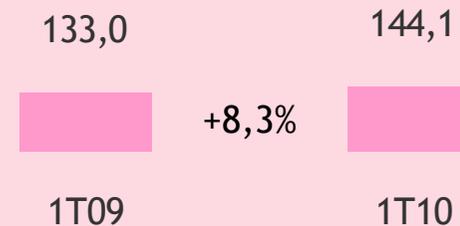


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal



Operações internacionais



Contenção dos custos com pessoal em Portugal

(Milhões de euros)

Custos com pessoal

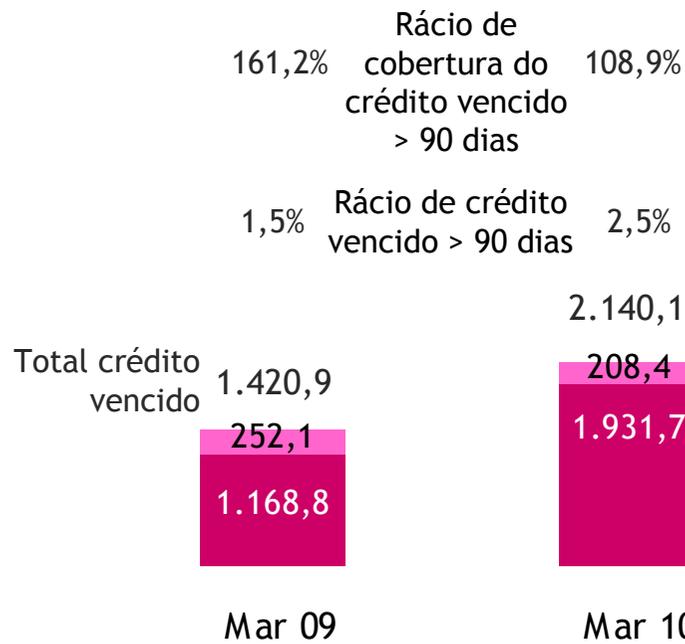
	1T09	1T10	Δ %	Δ % em moeda local
Portugal	167,3	140,8	-15,8%	-15,8%
Remunerações	117,9	117,6	-0,2%	-0,2%
Custos com pensões	49,4	23,2	-53,0%	-53,0%
Operações internacionais	64,7	68,1	5,2%	4,1%
Polónia	25,8	30,7	19,0%	3,7%
Moçambique	7,7	7,0	-10,1%	17,8%
Angola	2,4	3,9	63,9%	111,5%
Grécia	15,0	13,7	-8,7%	-8,7%
Outros	13,8	12,8	-6,9%	-7,5%
Custos com pessoal	231,9	208,8	-10,0%	-10,3%

Reforço das imparidades; qualidade do crédito a níveis esperados, em linha com o actual ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

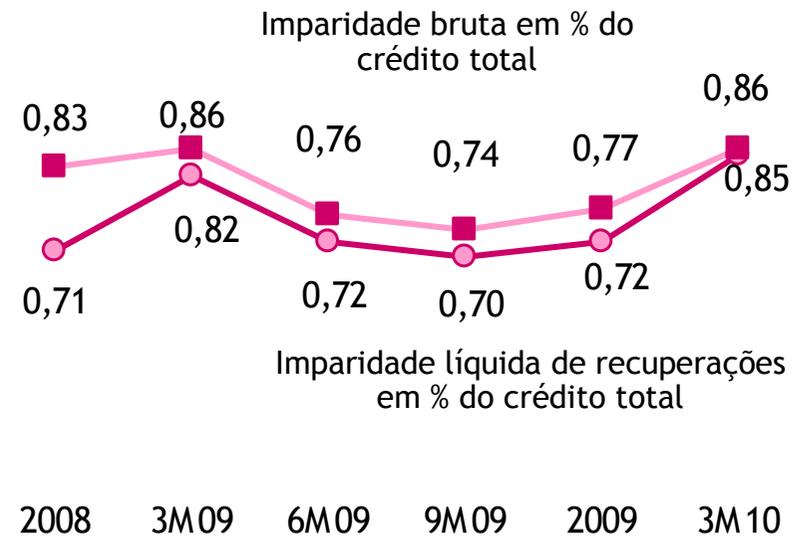
Qualidade do crédito



■ < 90 dias
■ > 90 dias

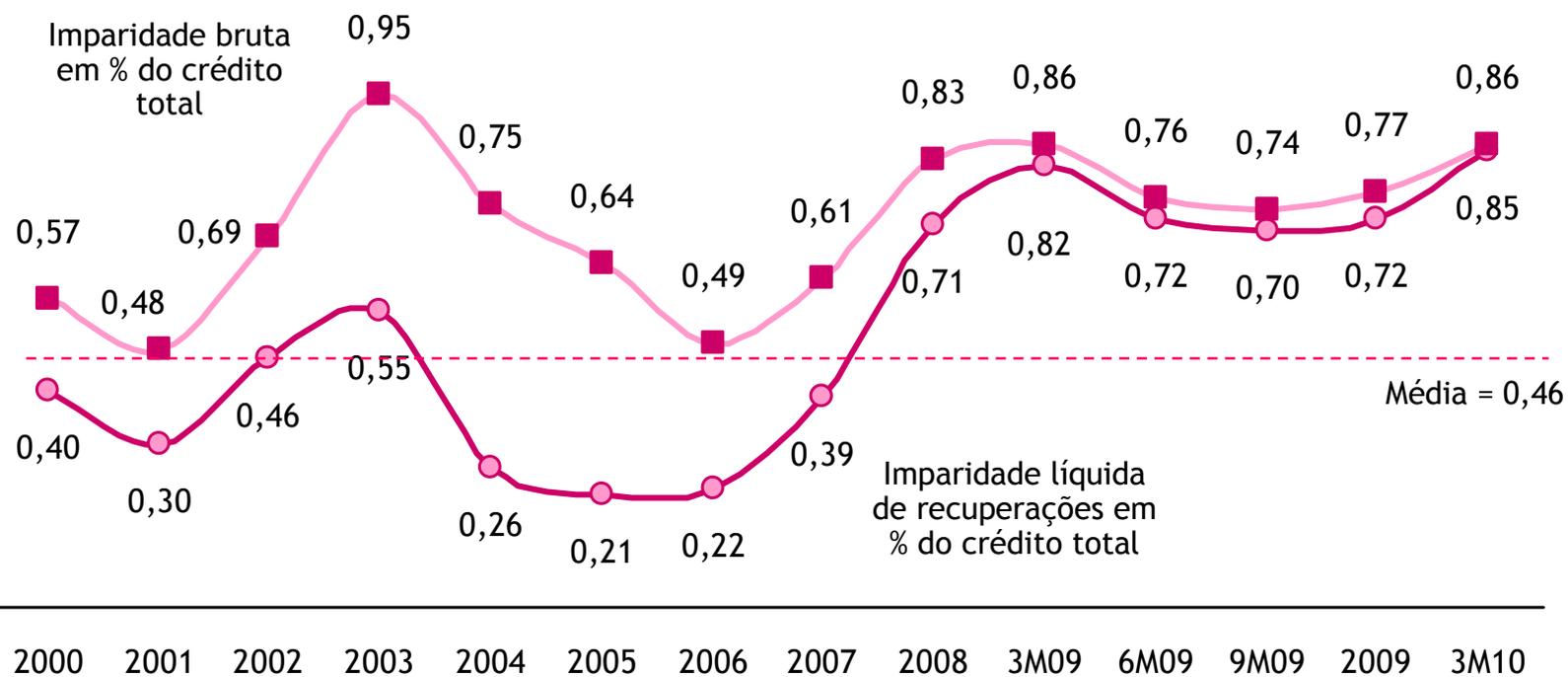
Dotações para imparidade em % do crédito total

(valores acumulados anualizados)



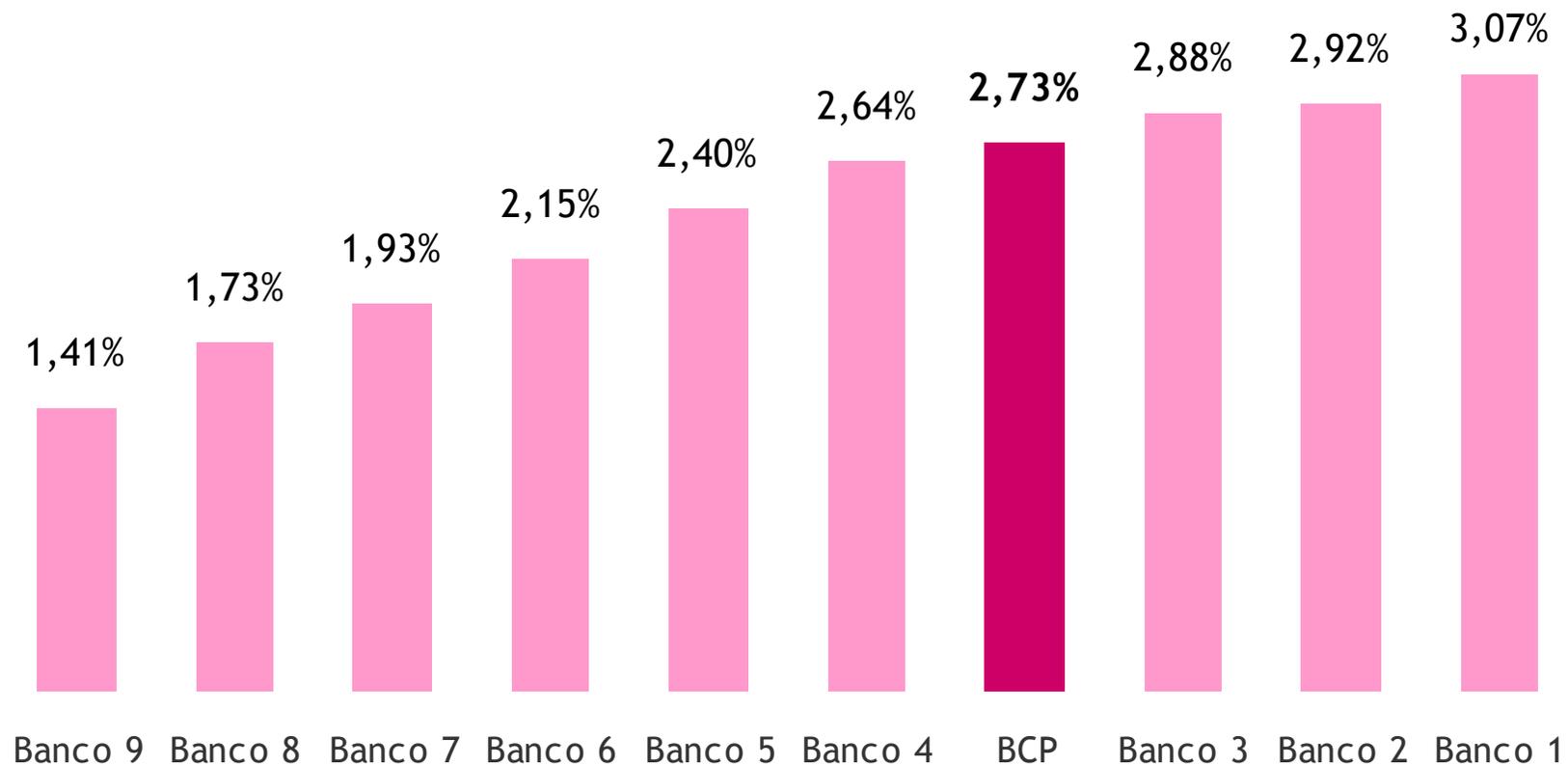
Custo do risco alinhado com o ciclo económico

Dotações para imparidade em % do crédito total (valores acumulados anualizados)



O Millennium bcp tem um dos melhores níveis de provisionamento dos bancos ibéricos

Imparidade do crédito total em balanço em % do crédito



Fonte: Relatórios dos bancos: 4º Trimestre de 2009. BCP: 1º Trimestre de 2010.

- Portugal
- Operações internacionais



Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

	1T09	1T10	Δ %
Margem financeira	283,0	210,7	-25,6%
Comissões	119,3	138,3	15,9%
Resultados em oper. financeiras	101,3	102,8	1,5%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	(1) 45,5	19,2	-57,7%
Produto bancário	549,1	471,0	-14,2%
Custos com o pessoal	167,3	140,8	-15,8%
Outros gastos administrativos	85,0	83,4	-1,9%
Amortizações do exercício	15,4	13,9	-9,6%
Custos operacionais	267,7	238,1	-11,0%
Result. antes de imparid. e prov.	281,4	232,9	-17,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	99,0	123,6	24,8%
Outras imparidades e provisões	37,8	22,7	-39,8%
Impostos e int. minoritários	31,1	14,2	-54,4%
Resultado líquido	113,5	72,3	-36,3%

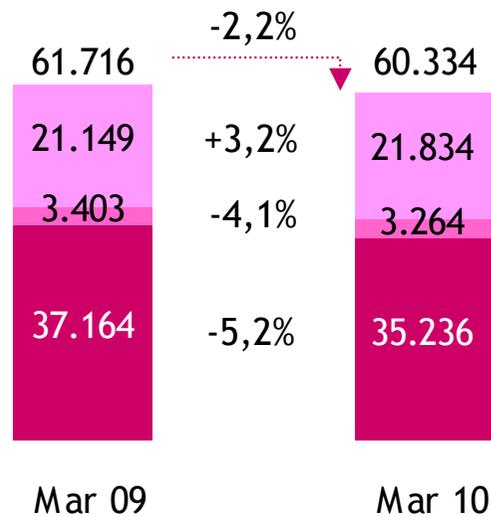
(1) Inclui no 1T09 o registo da valia contabilística apurada com a dispersão de 49,9% do capital social do Banco Millennium Angola, de 21,2 milhões de euros

Crescimento dos recursos em Portugal

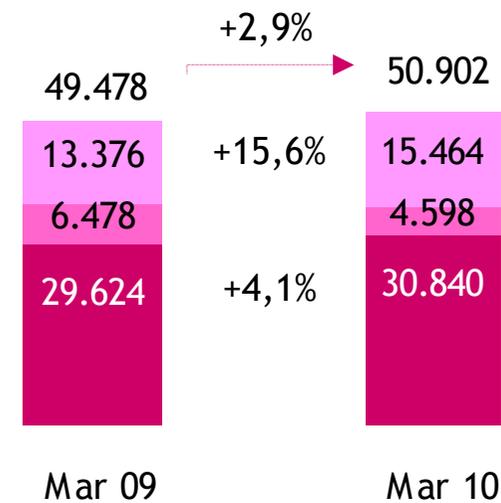


(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

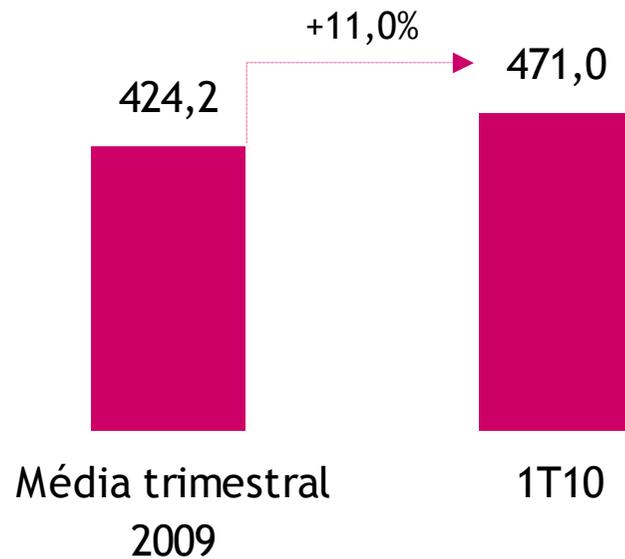
- Fora de balanço
- Outros recursos de balanço
- Depósitos

Consistente recuperação do produto bancário e contenção de custos

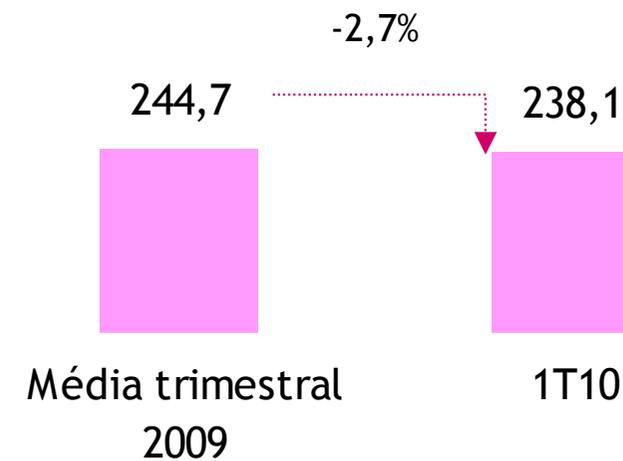


(Milhões de euros)

Produto bancário *



Custos operacionais



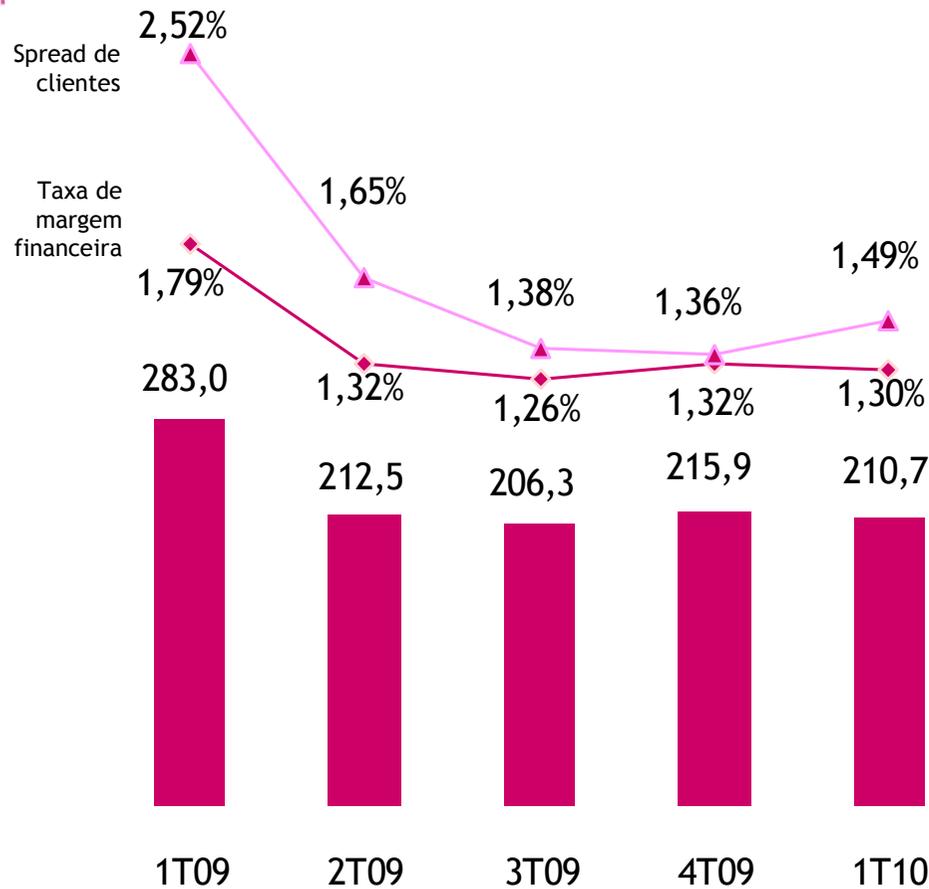
* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, dividendos, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Margem financeira penalizada pela descida das taxas de juro e efeito do indexante



(%, Milhões de euros)

Margem financeira



- Em base anual, margem penalizada pela forte descida das taxas de juro
- Face ao 4T10:
 - continuação da descida das taxas de juro
 - margem penalizada pelo efeito do indexante
 - sazonalidade desfavorável, -2 dias juros
 - melhoria do spread de clientes

Euribor 3 meses (% , média trimestral)

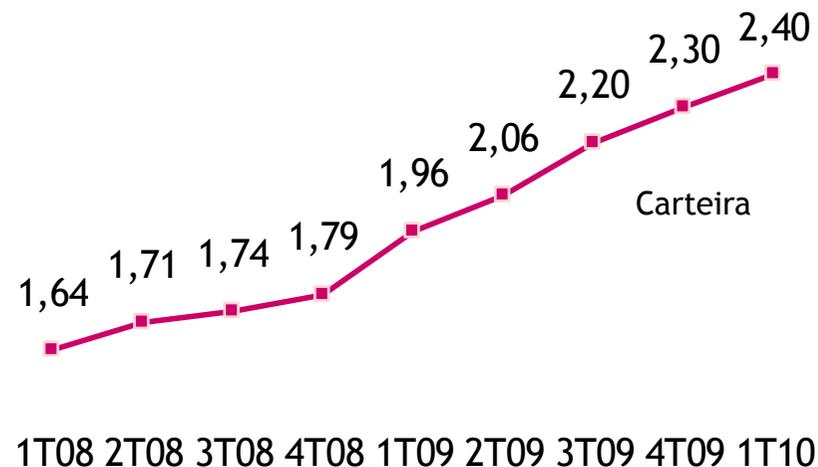


Velocidade de repricing de crédito insuficiente para compensar a redução da margem dos depósitos



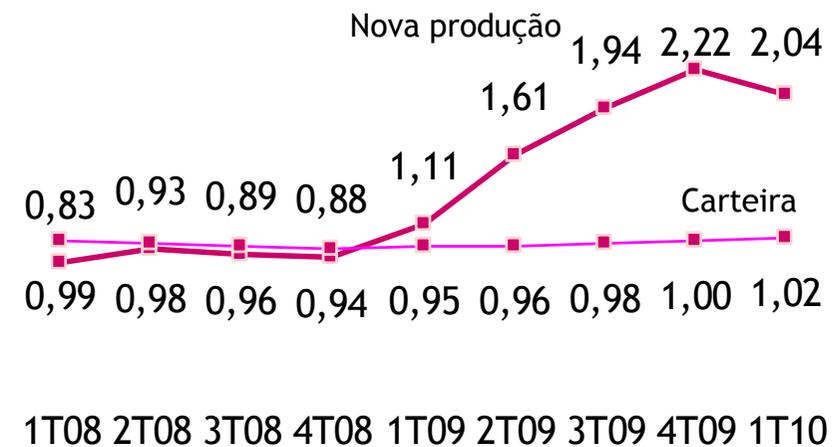
Crédito a empresas

(spread contratado, %)



Crédito à habitação

(spread contratado, %)



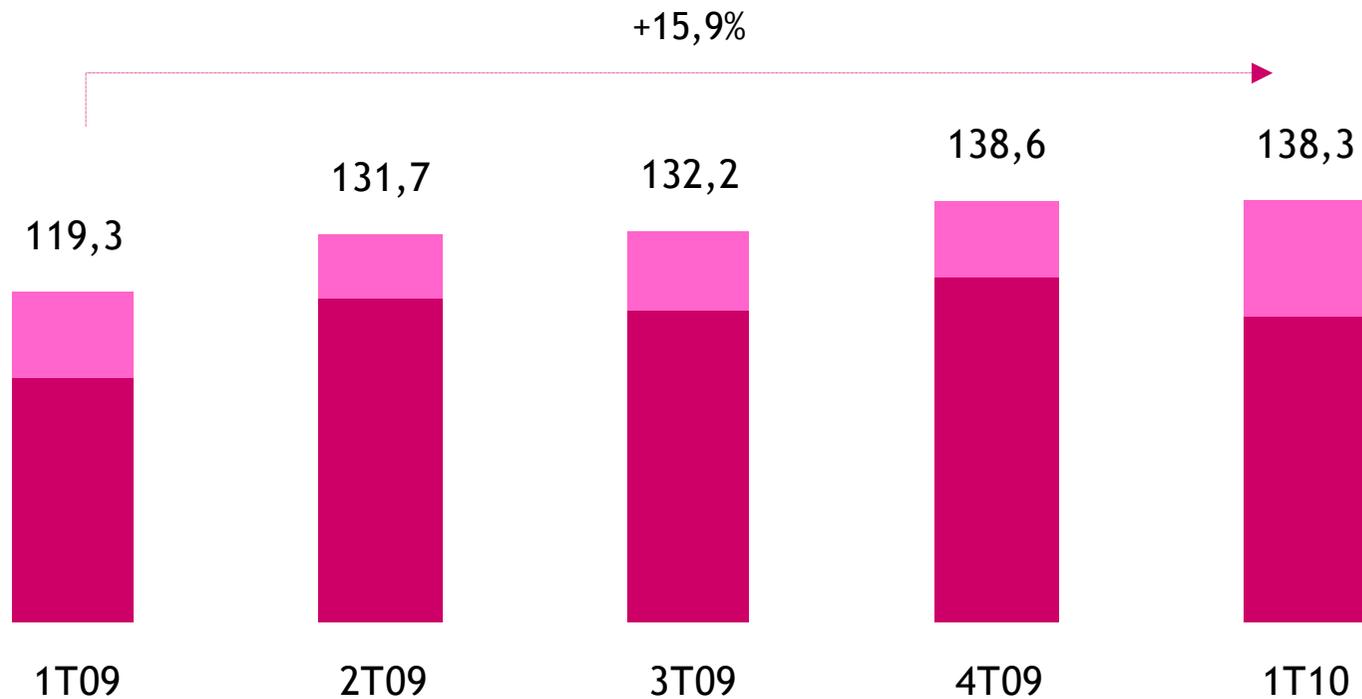
- Prazo de repricing da carteira de crédito a empresas (58% do crédito total) até 3 anos
- Carteira de crédito à habitação (36% do crédito) sem possibilidade de repricing. Nova produção com spreads adequados

Crescimento sustentado das comissões em Portugal



(Milhões de euros)

Comissões



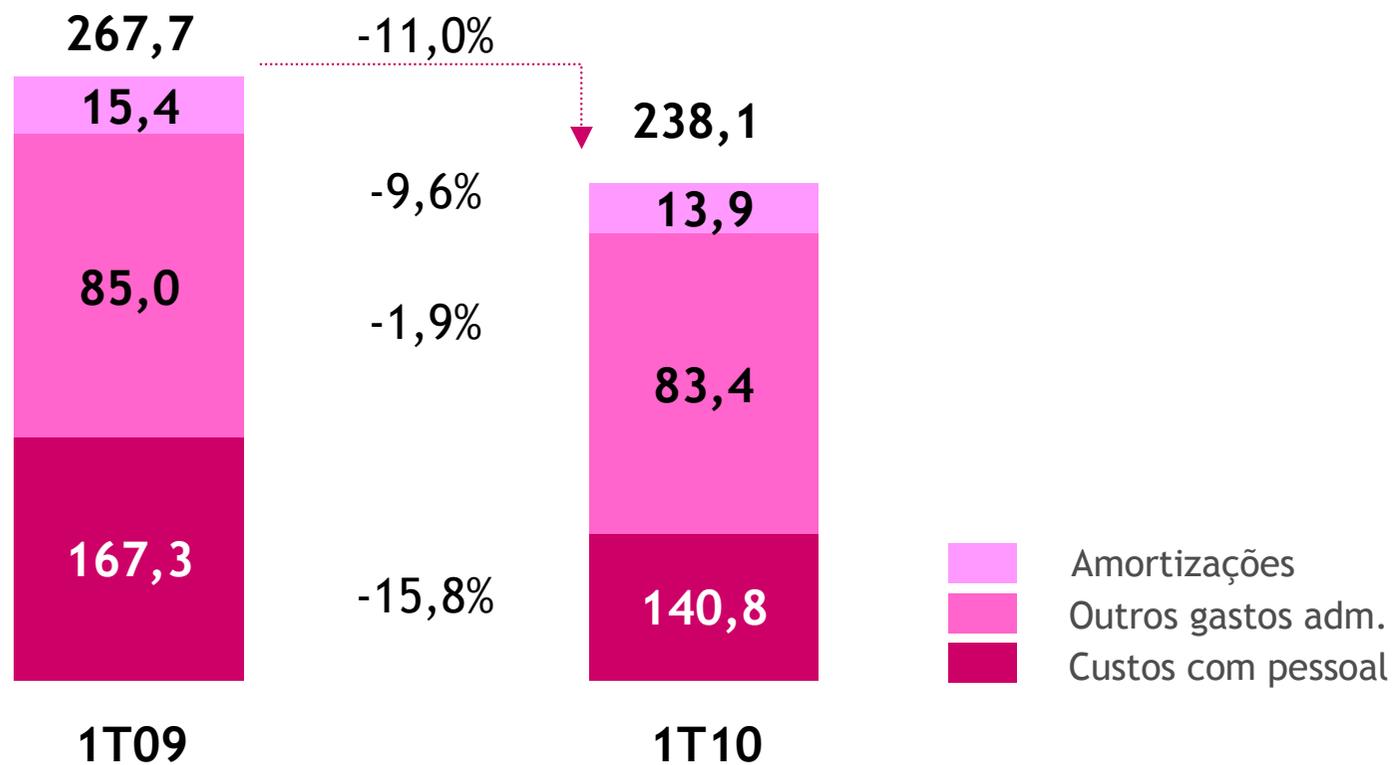
- Comissões relacionadas com o mercado
- Comissões bancárias

Custos operacionais em Portugal caem 11,0%



(Milhões de euros)

Custos operacionais

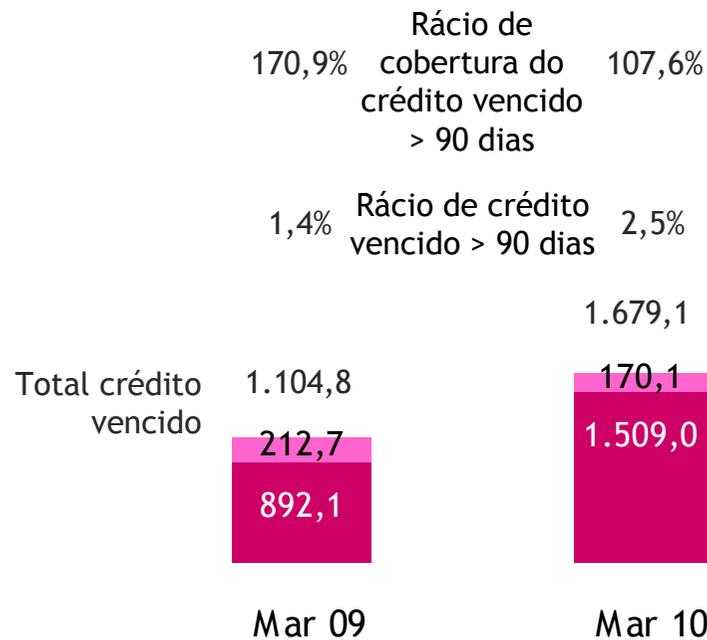


Reforço das imparidades; qualidade do crédito a níveis esperados, em linha com o actual ciclo económico



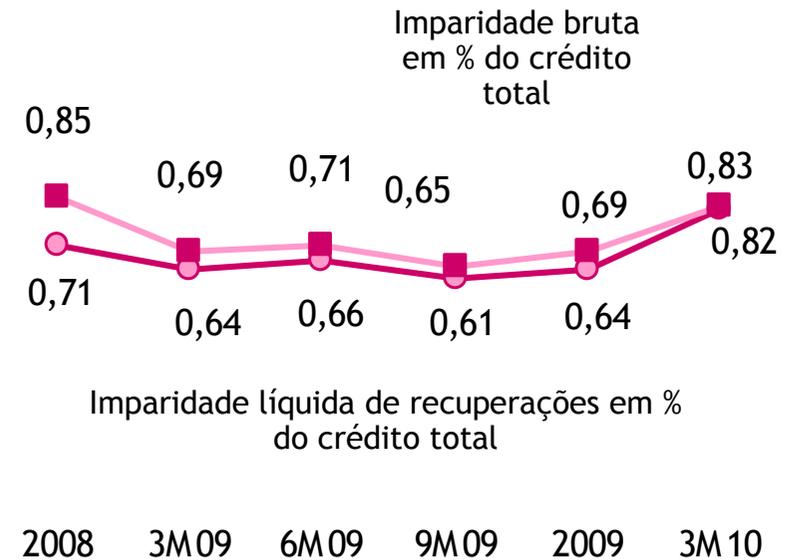
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito



< 90 dias
 > 90 dias

Dotações para imparidade em % do crédito total (valores acumulados anualizados)



- Portugal

- Operações internacionais

Forte recuperação das operações internacionais

(Milhões de euros)

Resultado líquido

	1T09	1T10	Δ %	Δ % em moeda local
Operações internacionais	-6,8	24,1	>200%	>200%
Polónia	2,6	17,1	>200%	>200%
Moçambique	15,7	15,3	-2,4%	27,9%
Angola	2,2	4,9	123,7%	188,6%
Grécia	0,0	0,8	>200%	>200%
Roménia	-6,4	-7,4	-16,7%	-11,6%
Turquia	-1,4	-1,3	8,2%	11,0%
EUA	-1,4	-1,3	5,2%	-1,5%
Outros	-18,2	-3,9	78,3%	71,2%

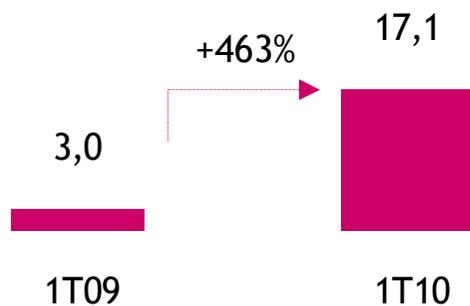
Nota: após interesses minoritários



Aumento consistente da rendibilidade

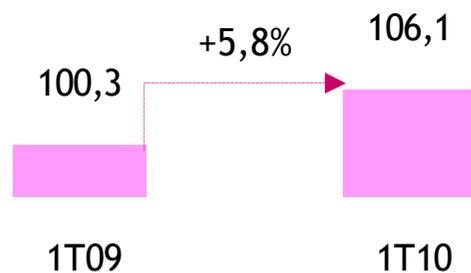
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

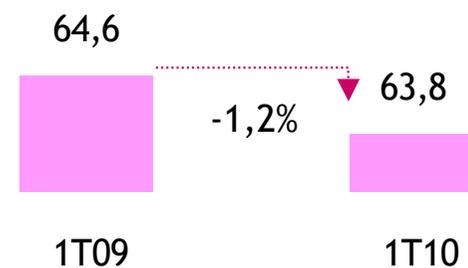


- Resultado do 1º trimestre de 2010 (17,1 M€) quase 6 vezes superior ao do período homólogo de 2009 (+1% em relação ao 4T09).
- Produto bancário registam crescimento de 5,8% em base anual (+1,5% face ao 4T09) com forte aumento dos proveitos base* (+24,4% em base anual, +11,0% em base trimestral).
- Manutenção do controlo de custos permitindo a melhoria do rácio de eficiência de 64,4% para 60,2%)

Produto bancário



Custos operacionais



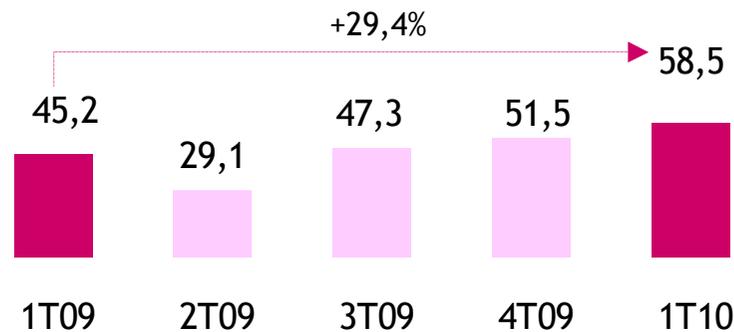
* Margem financeira e comissões líquidas.

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,99096667; Balanço 3,8673.

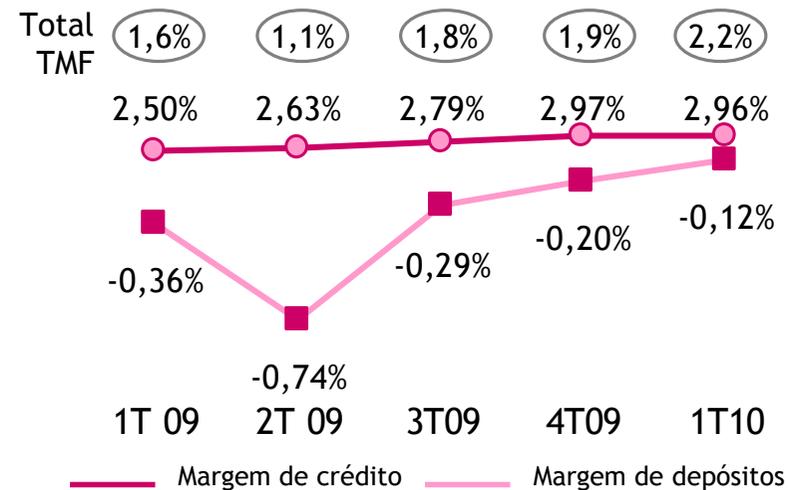
Recuperação visível da margem financeira

(%, Milhões de euros)

Margem financeira*



Evolução da taxa de margem*



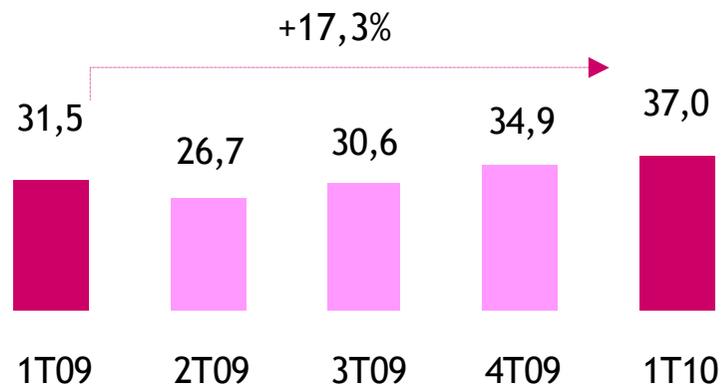
- Margem financeira mantém tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2009, tendo-se registado um crescimento de 29,4% em relação ao trimestre homólogo e 13,5% face ao trimestre anterior. Esta evolução resulta da diminuição do custo dos depósitos, melhoria das margens do crédito e menor custo do funding em moeda estrangeira através de swaps de taxa de câmbio
- A taxa de margem aumentou para 2,2%, cumprindo o quarto trimestre consecutivo de recuperação

* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (4,0 M€ no 1T 2010 e 13,2 M€ no 1T 2009) é contabilizada em resultados em operações financeiras. A partir de 2009 o impacto cambial nos juros corridos deixou de ser contabilizado em margem financeira e passou a ser contabilizado em resultados em operações cambiais. Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: demonstrações de resultados 3,99096667; Balanço 3,8673.

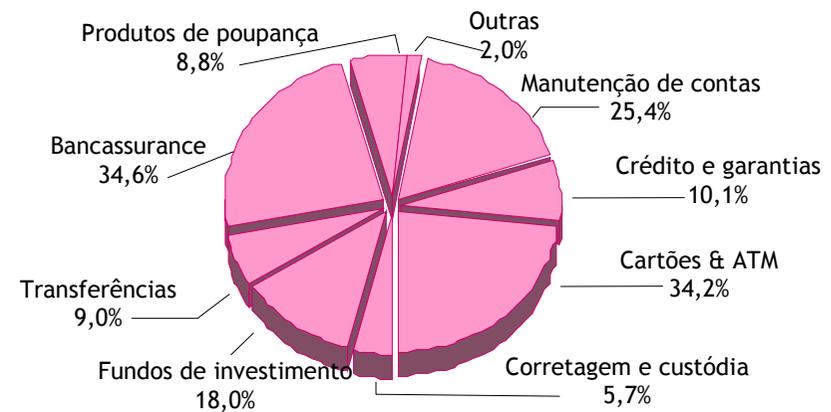
Crescimento de comissões em base anual e trimestral

 (% , Milhões de euros)

Comissões líquidas



Repartição das comissões



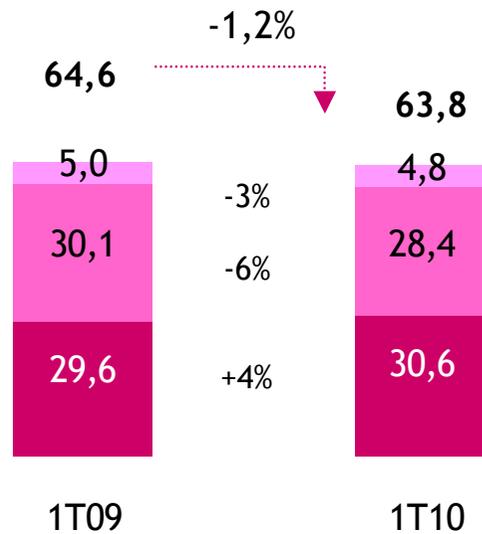
- Comissões mantiveram a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2009, registrando um crescimento de 17% em base anual e de 6% face ao trimestre anterior
- Destaque para as comissões relacionadas com os mercados, cartões e contas correntes

Custos operacionais mantêm-se controlados



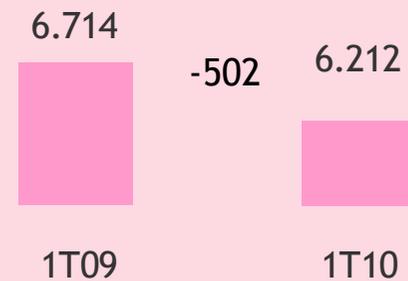
Custos operacionais

(Milhões de euros)

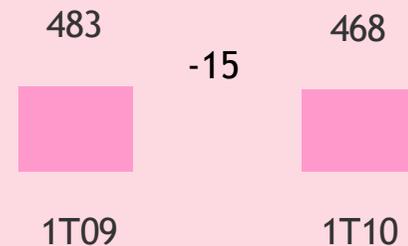


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Número de colaboradores



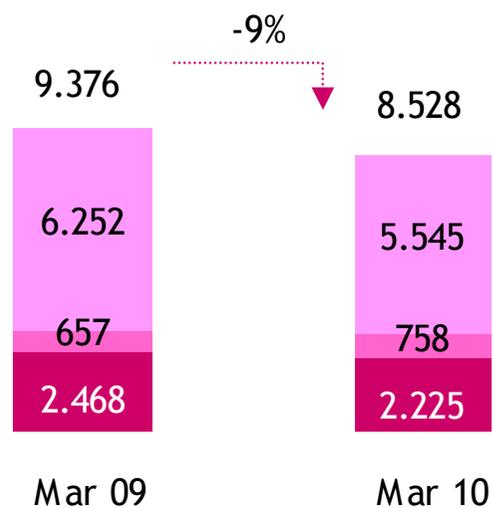
Número de sucursais



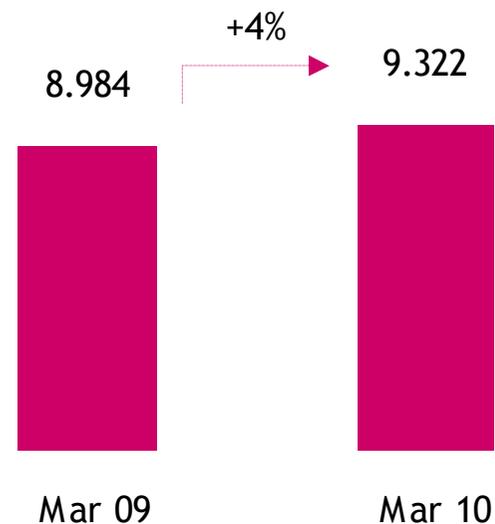
Crescimento do crédito condicionado pela depreciação da carteira denominada em moeda estrangeira

 (Milhões de euros)

Crédito a clientes (líquido)



Recursos de clientes*



-  Crédito à habitação
-  Crédito ao consumo
-  Crédito a empresas

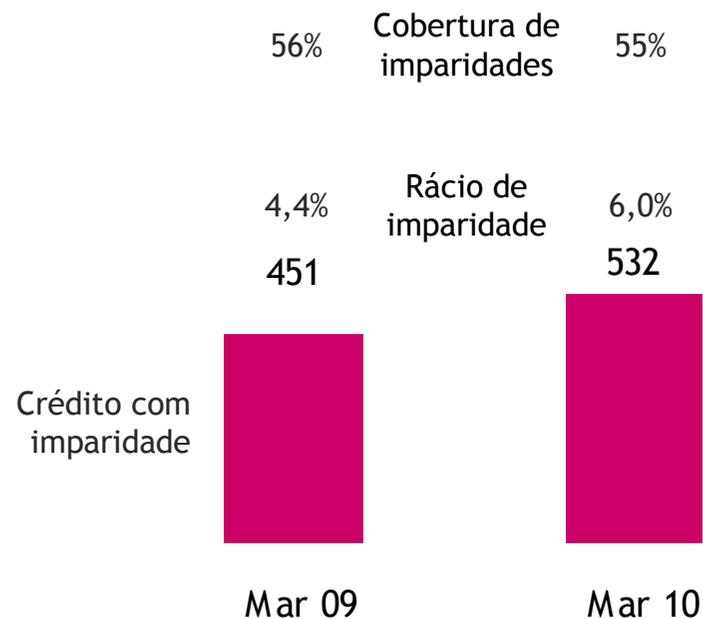
* Incluindo depósitos, obrigações do Banco vendidas a particulares e produtos de investimento.

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,99096667; Balanço 3,8673.

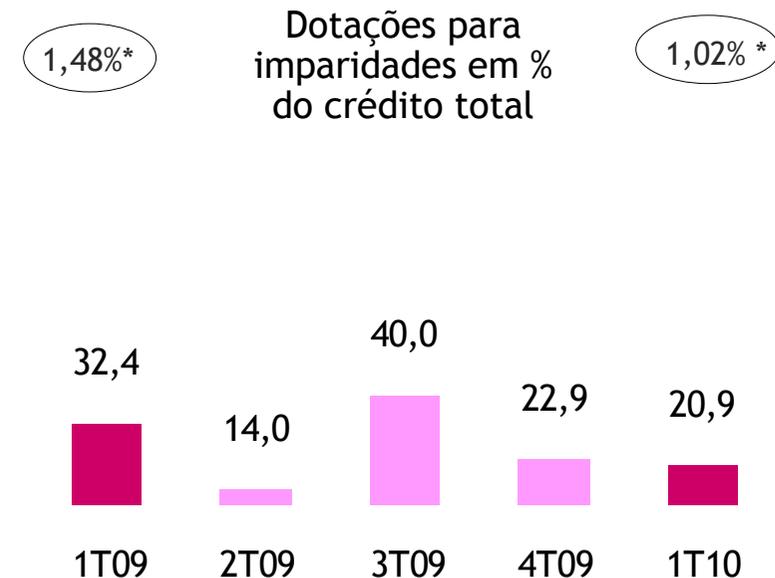
Redução do custo do risco

 (% , Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



- A dotação para provisões no 3T09 inclui provisões extraordinárias para crédito a empresas no montante de 24,9 milhões de euros

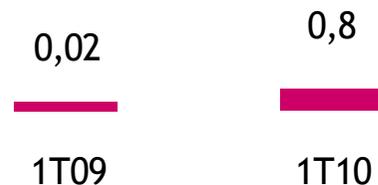
* Dotações para imparidades/Credito líquido médio do período (em pb, anualizado). Os mesmos rácios, calculados com base no crédito bruto foram de 144 pb e 97pb no 1T09 e 1T10, respectivamente. Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,99096667; Balanço 3,8673.

Grécia: melhoria do produto bancário e redução de custos



Resultado Líquido

(Milhões de euros)



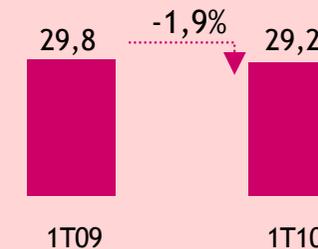
- Resultados líquidos: 0,8 milhões de euros no 1T2010
- Margem financeira cresce 13% face ao 1T09, com melhoria dos spreads dos depósitos durante 2009
- Comissões crescem 28% face ao 1T09
- Redução de custos permite melhoria do rácio de eficiência de 79% no 1T09 para 72% no 1T10
- Impacto da crise das finanças públicas da Grécia com ligeiro agravamento na margem de depósitos no 1T10.
- Reforço de provisionamento

(Milhões de euros)

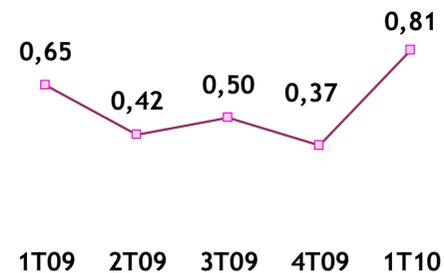
Produto bancário



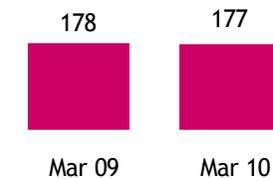
Custos operacionais



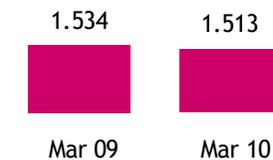
Dotações para imparidade em % crédito total



Sucursais



Colaboradores

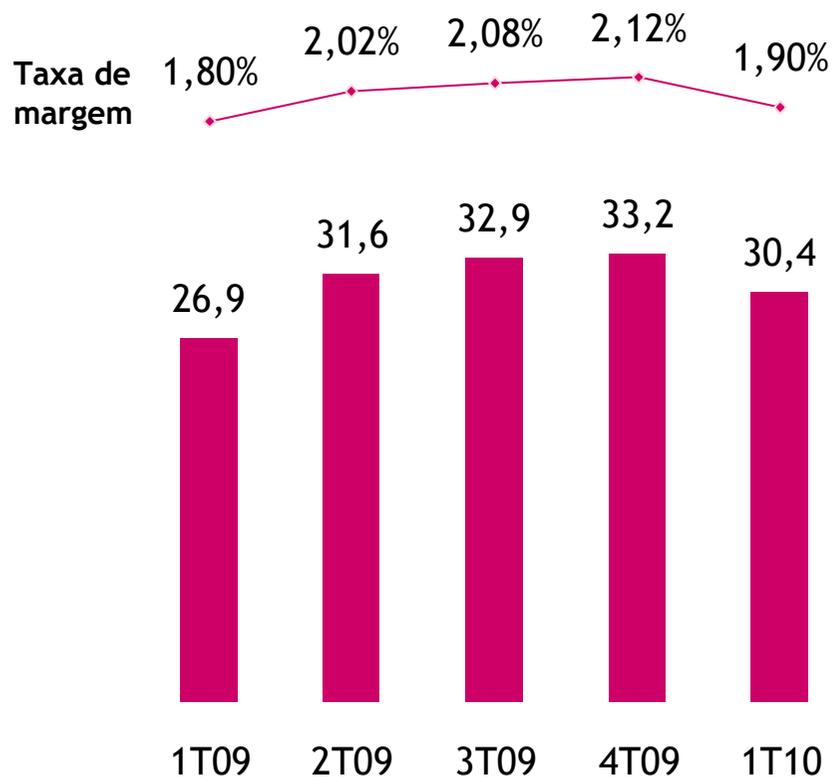


Agravamento das condições de refinanciamento reflectem a crise orçamental grega

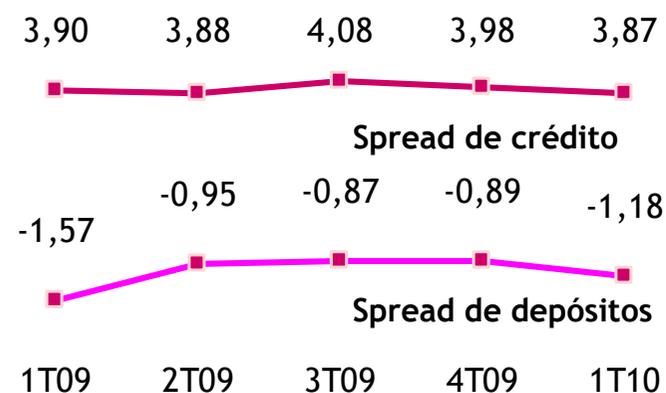


(%, Milhões de euros)

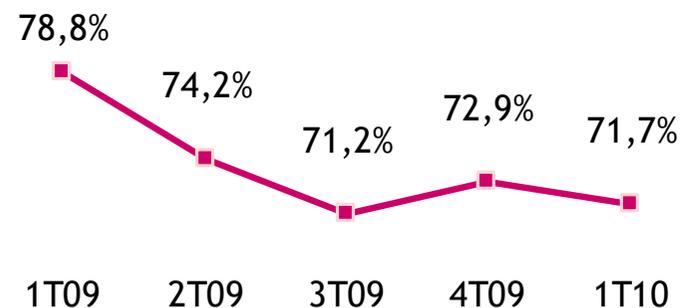
Margem financeira trimestral



Spread de crédito e depósitos



Rácio de eficiência

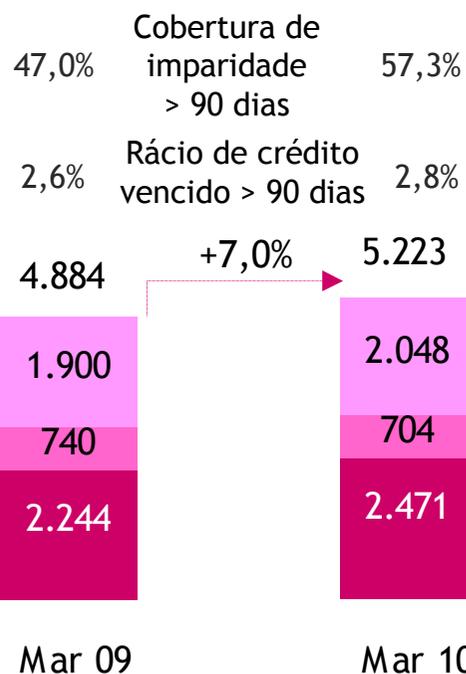


Enfoque nos depósitos, crescimento sustentado



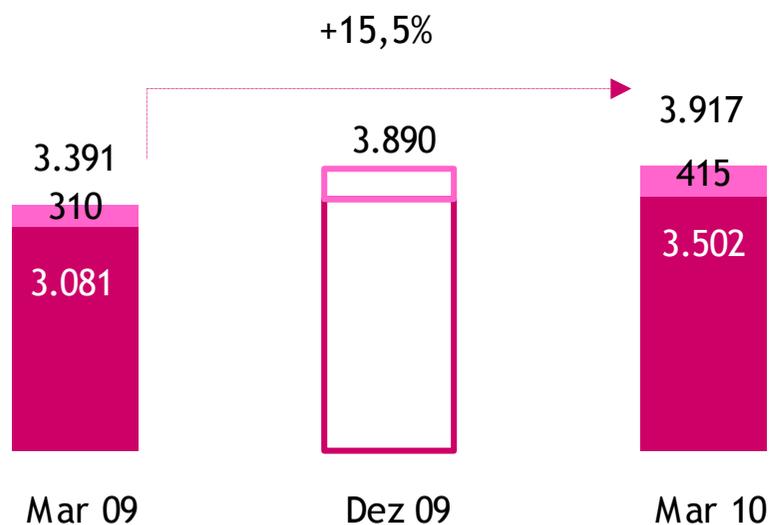
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Recursos de clientes



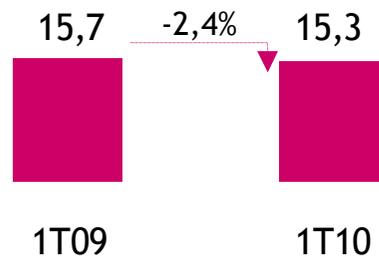
- Fora de balanço
- Depósitos

Moçambique: evolução sustentada dos resultados líquidos suportada no produto bancário, apesar da expansão



Resultados líquidos

(Milhões de euros)



(Milhões de euros)

Produto bancário

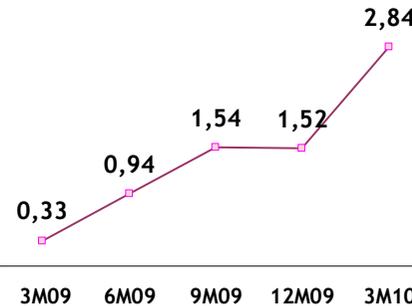


Custos operacionais

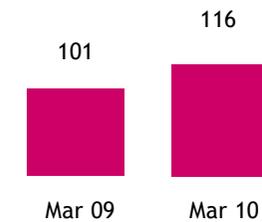


- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: ~5% em 2010(P)
- Desvalorização do metical em 22,4% yoy
- Resultado líquido sobe 27,9% em moeda local (-2,4% em euros)
- ROE atinge 41%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance da margem financeira e resultados cambiais
- Política conservadora de provisionamento
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes

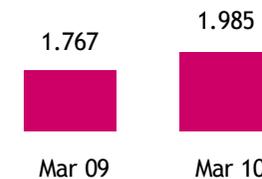
Dotações para imparidade líquidas em % Crédito total bruto (acumulado)



Sucursais



Colaboradores

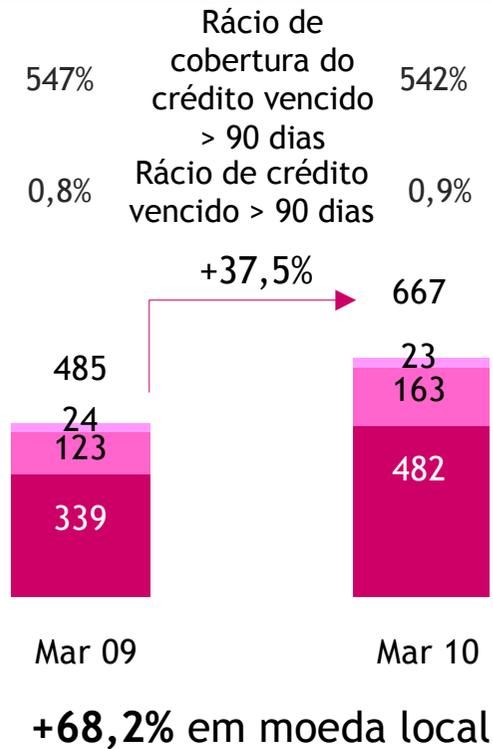


Crescimento sustentado de volumes, nomeadamente do crédito, com um nível reduzido de sinistralidade

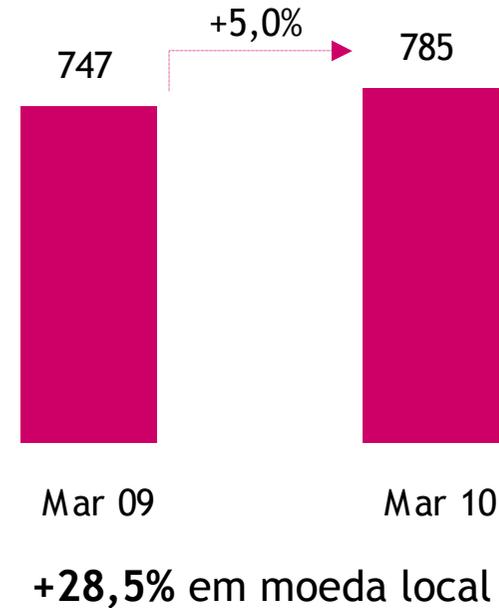


(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes



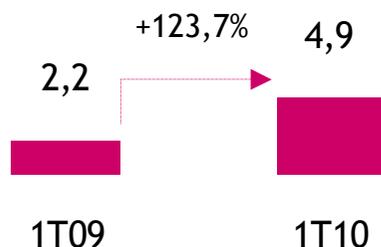
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Angola: Forte crescimento de resultados apesar do plano de expansão em curso



Resultados líquidos

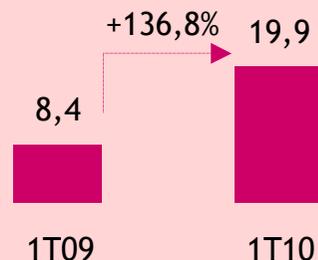
(Milhões de euros)



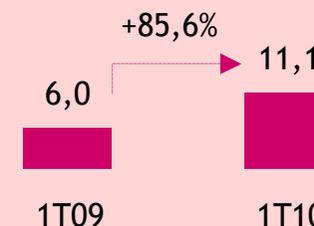
- Expansão da rede para 26 sucursais
- Forte crescimento de depósitos, crédito e proveitos
- Inauguração da nova sede
- Elevada rentabilidade apesar da expansão (ROE de 17%)

(Milhões de euros)

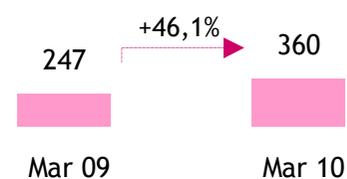
Produto bancário



Custos operacionais



Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes



Sucursais

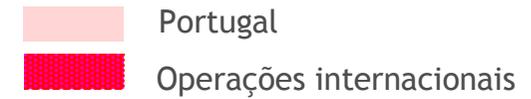


Colaboradores

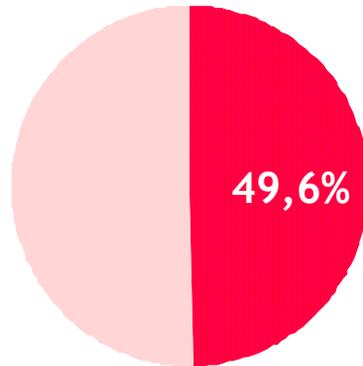


Foco e Transformação: forte potencial de crescimento do contributo internacional

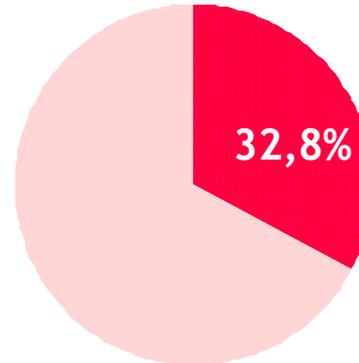
Peso das operações internacionais (1T10)



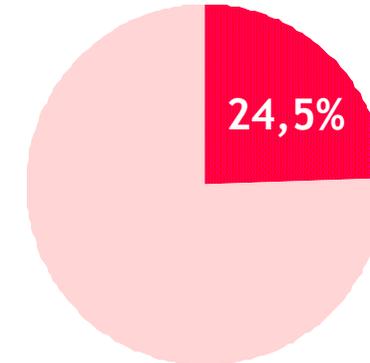
Sucursais
100% = 1.809



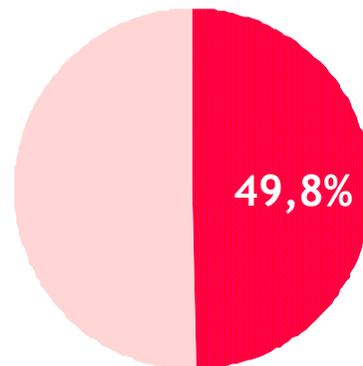
Produto bancário
100% = 701 milhões de €



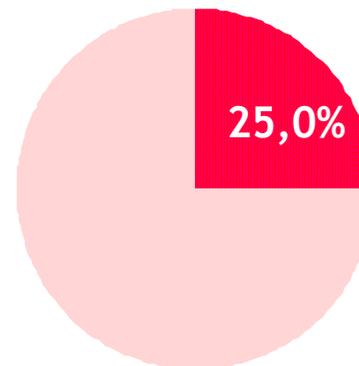
Recursos de clientes *
100%* = 67,4 mil milhões €



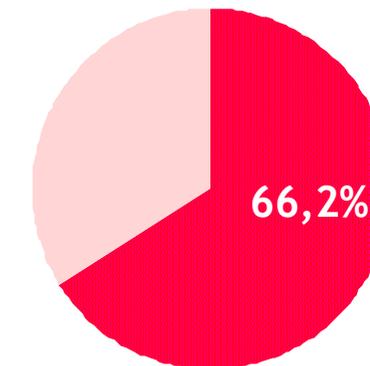
Clientes
100% = 5,1 milhões



Resultados líquidos
100% = 96 milhões de €



Crescimento de recursos *



* Excluindo Turquia e EUA.

Foco e Transformação: enfoque na rentabilidade

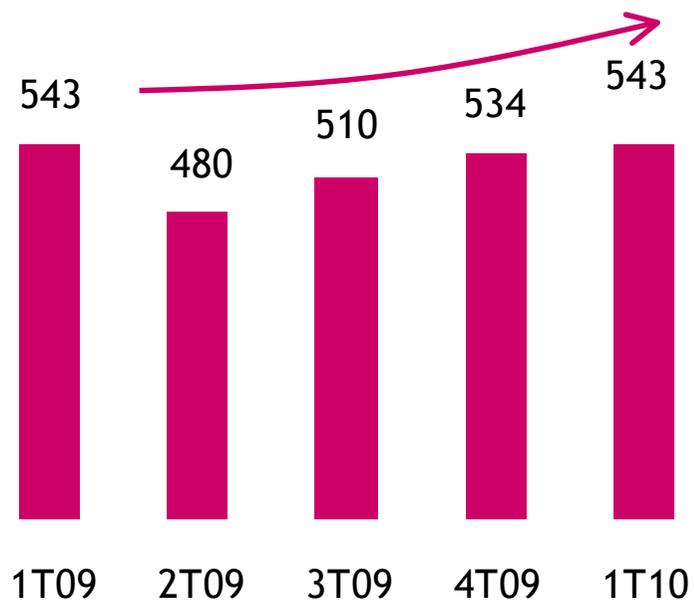
Invertendo a tendência dos proveitos...

... e cortando custos

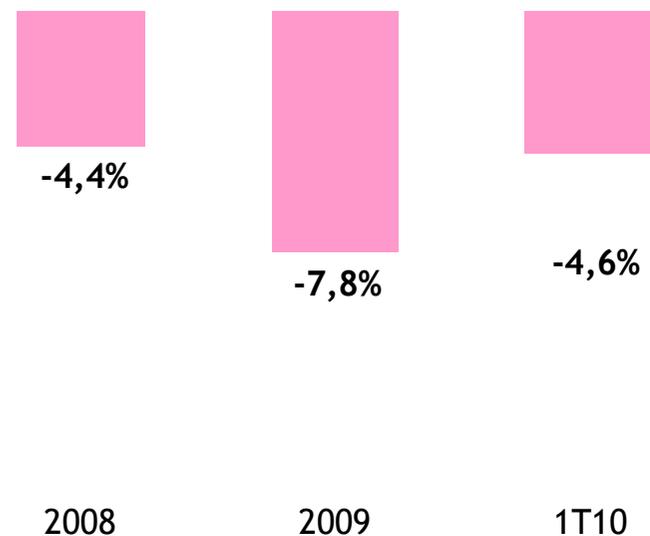
Consolidado

Evolução dos proveitos base*

(Milhões de euros)



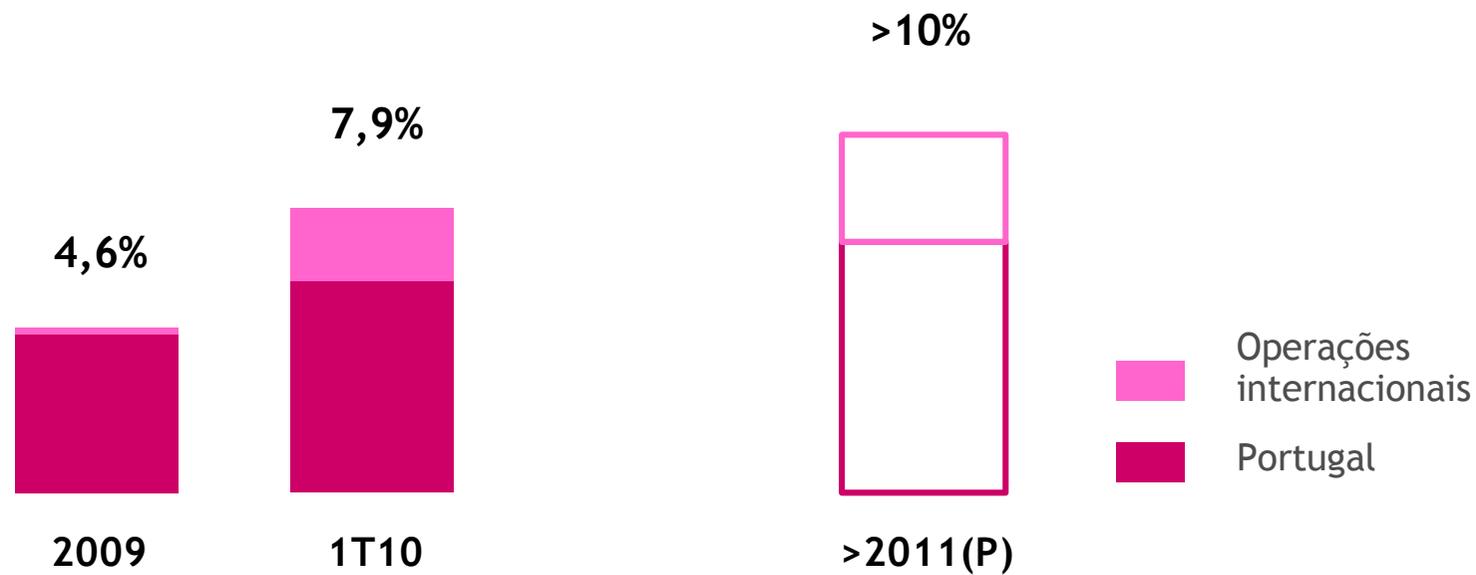
Evolução dos custos operacionais



* Margem financeira e comissões.

Foco e Transformação: a recuperação sustentada das operações internacionais contribui para o alinhamento com os objectivos

Contribuição para o ROE



Destaques do 1º trimestre de 2010

- Melhoria de resultados líquidos para 96,4 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 12,8%, excluindo itens específicos
- Recuperação das operações internacionais, em linha com os objectivos estabelecidos
- Recuperação da margem e comissões desde o 2º trimestre de 2009
- Significativa redução de custos: -4,6% de custos operacionais consolidados e -11,0% em Portugal (-7,8% e -5,1% em 2009, respectivamente)
- Reforço das imparidades e provisões
- Crédito vencido alinhado com a expectativa para o actual ponto do ciclo
- Liquidez adequada
- Rácios de capitais mais elevados da década
- Acordos para a alienação das operações na Turquia e EUA
- Aumento do limite da contagem de votos de 10% para 20%

Resiliência e liquidez

- Recursos de clientes sobem 6,7%
- Depósitos sobem 7,9%
- Crédito estabilizado
- Necessidades de financiamento em 2010 baixam
- Activos elegíveis aumentam para 11,3 mil milhões de euros.
Utilização muito abaixo da média do sistema
- A acção BCP continua a liderar o mercado em liquidez

Anexos

Crescimento expressivo das comissões face ao período homólogo

(Milhões de euros)

	Consolidado				
	1T09	4T09	1T10	1T10/ 1T09	1T10/ 4T09
Comissões bancárias	138,5	164,3	159,7	15,3%	-2,7%
Cartões	44,8	48,0	43,6	-2,8%	-9,2%
Crédito	43,9	44,0	41,8	-4,6%	-5,0%
Bancassurance	12,0	18,4	18,7	55,6%	1,5%
Outras comissões	37,8	53,8	55,6	47,1%	3,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	30,2	33,8	42,5	40,5%	25,5%
Gestão de activos	10,7	13,0	13,0	21,7%	0,0%
Títulos	19,5	20,8	29,5	50,8%	41,4%
Comissões totais	168,7	198,0	202,2	19,8%	2,1%

Recuperação das comissões face ao ano e trimestre anteriores



(Milhões de euros)

	1T09	4T09	1T10	1T10/ 1T09	1T10/ 4T09
Comissões bancárias	101,0	122,6	114,1	13,0%	-6,9%
Cartões	27,7	27,8	24,5	-11,7%	-11,8%
Crédito	32,9	34,2	32,3	-1,9%	-5,6%
Bancassurance	12,0	18,4	18,7	55,6%	1,5%
Outras comissões	28,3	42,2	38,6	36,3%	-8,5%
Comissões relacionadas c/ mercados	18,3	16,0	24,2	32,0%	50,7%
Gestão de activos	5,9	6,3	6,1	2,8%	-3,9%
Títulos	12,4	9,7	18,1	45,8%	86,2%
Comissões totais	119,3	138,6	138,3	15,9%	-0,3%

Qualidade da carteira de crédito e cobertura

(Milhões de euros)

Consolidado

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Mar 10	Mar 10	Dez 10	
Particulares	510	1,5%	1,4%	100,5%
Habituação	154	0,5%	0,5%	118,3%
Consumo	355	7,0%	6,5%	92,8%
Empresas	1.422	3,3%	3,1%	111,8%
Serviços	464	2,8%	2,6%	103,6%
Comércio	269	5,4%	5,9%	96,3%
Construção	296	5,7%	4,7%	66,3%
Outros	393	2,5%	2,2%	166,6%
Total	1.932	2,5%	2,3%	108,9%

Qualidade da carteira de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

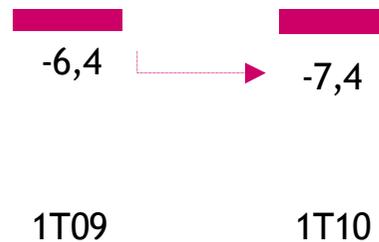
Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Mar 10	Mar 10	Dez 10	
Particulares	332	1,3%	1,3%	95,4%
Habituação	133	0,6%	0,6%	116,7%
Consumo	199	6,1%	5,8%	81,2%
Empresas	1.177	3,3%	3,1%	111,1%
Serviços	356	2,5%	2,2%	116,1%
Comércio	239	6,1%	6,7%	92,6%
Construção	267	6,0%	4,9%	65,3%
Outros	315	2,5%	2,3%	158,4%
Total	1.509	2,5%	2,3%	107,6%

Roménia: recuperação dos proveitos base e controlo dos custos operacionais



Resultados líquidos

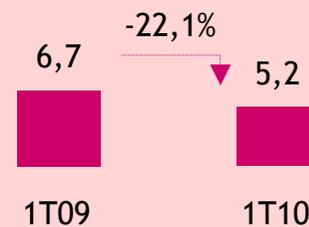
(Milhões de euros)



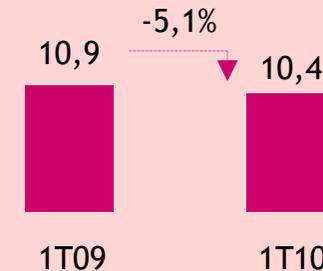
- O enfoque em recursos traduziu-se num forte crescimento de depósitos, equilibrando o rácio crédito/depósitos
- Recuperação dos proveitos base: margem e comissões crescem quase 17 vezes face ao 1T09, em forte recuperação desde o 2T09
- Custos controlados

(Milhões de euros)

Produto bancário



Custos operacionais



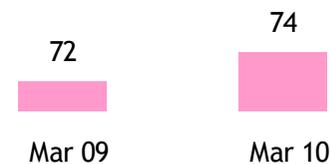
Crédito a clientes (bruto)



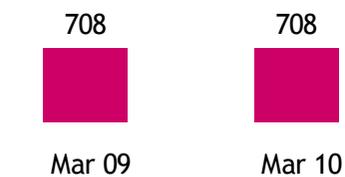
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores

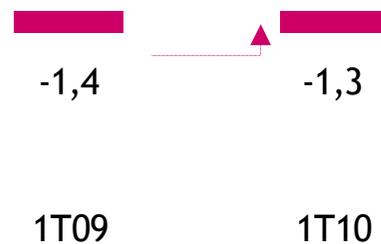


Turquia: corte de custos num ambiente adverso



Resultados líquidos

(Milhões de euros)



- Contracção da actividade, pressionando a base de proveitos
- Controlo da base de custos
- Gap comercial positivo

Acordo de venda da operação da Turquia concluída no 1T10. Expectativa de conclusão de venda no 2T10.

(Milhões de euros)

Produto bancário



Custos operacionais



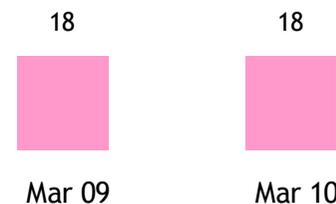
Crédito a clientes (bruto)



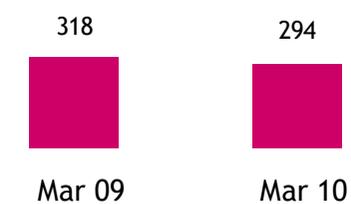
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores

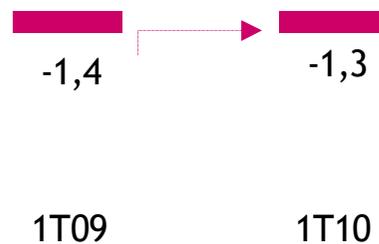


EUA: reforço da gestão de risco num mercado penalizado pela crise financeira



Resultados líquidos

(Milhões de euros)

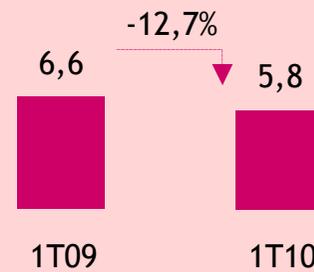


- Gap comercial positivo: rácio de crédito sobre depósitos de 90%

Acordo de venda da operação da EUA concluída no 1T10. Expectativa de conclusão de venda no 3T10.

(Milhões de euros)

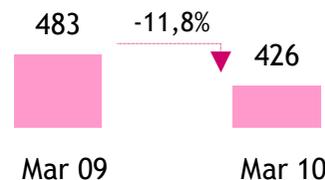
Produto bancário



Custos operacionais



Crédito a clientes (bruto)



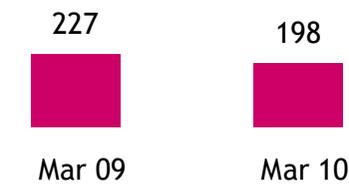
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado

Em 31 de Março de 2010 e 2009 e 31 de Dezembro de 2009

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009	31 Março 2009
	(Milhares de Euros)		
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.742.502	2.244.724	1.373.422
Disponibilidades em outras instituições de crédito	811.113	839.552	686.794
Aplicações em instituições de crédito	2.347.771	2.025.834	1.551.801
Créditos a clientes	75.034.671	75.191.116	75.939.981
Activos financeiros detidos para negociação	3.678.290	3.356.929	3.825.295
Activos financeiros disponíveis para venda	3.051.393	2.698.636	1.679.747
Activos com acordo de recompra	6.882	50.866	81.176
Derivados de cobertura	403.856	465.848	233.327
Activos financeiros detidos até à maturidade	2.287.165	2.027.354	1.434.903
Investimentos em associadas	461.462	438.918	348.561
Activos não correntes detidos para venda	1.863.149	1.343.163	834.001
Propriedades de investimento	425.135	429.856	431.773
Outros activos tangíveis	626.705	645.818	721.143
Goodwill e activos intangíveis	530.844	534.995	539.046
Activos por impostos correntes	36.146	24.774	22.976
Activos por impostos diferidos	584.548	584.250	584.900
Outros activos	2.768.622	2.647.777	2.795.971
	96.660.254	95.550.410	93.084.817
Passivo			
Depósitos de bancos centrais	2.517.763	3.409.031	2.181.674
Depósitos de outras instituições de crédito	5.794.281	6.896.641	7.337.457
Depósitos de clientes	45.978.455	46.307.233	43.427.278
Titulos de dívida emitidos	21.789.893	19.953.227	19.105.310
Passivos financeiros detidos para negociação	1.199.006	1.072.324	1.754.048
Outros passivos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	6.734.427	6.345.583	8.392.124
Derivados de cobertura	94.413	75.483	146.103
Passivos não correntes detidos para venda	912.406	435.832	-
Provisões	234.813	233.120	238.745
Passivos subordinados	2.195.229	2.231.714	2.538.537
Passivos por impostos correntes	10.379	10.795	3.109
Passivos por impostos diferidos	4.040	416	371
Outros passivos	1.771.553	1.358.210	1.912.564
	89.236.658	88.329.609	87.037.320
Capitais Próprios			
Capital	4.694.600	4.694.600	4.694.600
Titulos próprios	(89.080)	(85.548)	(83.986)
Prémio de emissão	192.122	192.122	183.368
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital	1.000.000	1.000.000	-
Reservas de justo valor	102.301	93.760	26.629
Reservas e resultados acumulados	(33.139)	(243.655)	(214.426)
Lucro do exercício atribuível aos accionistas do Banco	96.404	225.217	106.677
	6.963.208	6.876.496	5.712.862
Interesses minoritários	460.388	344.305	334.635
	7.423.596	7.220.801	6.047.497
	96.660.254	95.550.410	93.084.817

Demonstração de Resultados Consolidados

Para o período de 3 meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009

	31 Março 2010	31 Março 2009
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	795.917	1.102.089
Juros e custos equiparados	(455.325)	(728.280)
Margem financeira	340.592	373.809
Rendimentos de instrumentos de capital	865	600
Resultado de serviços e comissões	202.153	168.713
Resultados em operações de negociação e de cobertura	130.449	149.382
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	4.910	392
Outros proveitos de exploração	3.969	9.518
	682.938	702.414
Outros resultados de actividades não bancárias	4.200	4.238
Total de proveitos operacionais	687.138	706.652
Custos com o pessoal	208.835	231.940
Outros gastos administrativos	147.661	142.593
Amortizações do exercício	25.750	26.184
Total de custos operacionais	382.246	400.717
	304.892	305.935
Imparidade do crédito	(164.758)	(160.083)
Imparidade de outros activos	(15.607)	(16.634)
Outras provisões	(6.211)	(20.212)
Resultado operacional	118.316	109.006
Resultados por equivalência patrimonial	16.738	11.499
Resultados de alienação de subsidiárias e outros activos	(3.133)	21.366
Resultado antes de impostos	131.921	141.871
Impostos		
Correntes	(13.381)	(37.062)
Diferidos	(8.625)	8.196
Resultado após impostos	109.915	113.005
Resultado consolidado do exercício atribuível a:		
Accionistas do Banco	96.404	106.677
Interesses minoritários	13.511	6.328
Lucro do exercício	109.915	113.005
Resultado por acção (em euros)		
Básico	0,06	0,08
Diluído	0,06	0,08

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para o período de 3 meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	1T 09	2T 09	3T 09	4T 09	1T 10	Mar09	Mar10	Δ % 10 / 09
Margem financeira	373,8	301,8	322,6	336,0	340,6	373,8	340,6	-8,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,6	2,5	1,2	- 1,0	0,9	0,6	0,9	44,0%
Resultado de serv. e comissões	168,7	177,9	187,1	198,0	202,2	168,7	202,2	19,8%
Outros proveitos de exploração	35,1	15,9	75,6	5,7	5,0	35,1	5,0	-85,7%
Resultados em operações financeiras	149,8	64,4	- 26,0	37,2	135,4	149,8	135,4	-9,6%
Res.por equivalência patrimonial	11,5	19,4	16,9	18,4	16,7	11,5	16,7	45,6%
Produto bancário	739,5	581,9	577,4	594,3	700,7	739,5	700,7	-5,2%
Custos com o pessoal	231,9	212,2	222,9	198,2	208,8	231,9	208,8	-10,0%
Outros gastos administrativos	142,6	136,1	148,0	143,5	147,7	142,6	147,7	3,6%
Amortizações do exercício	26,2	26,1	26,3	26,1	25,8	26,2	25,8	-1,7%
Custos operacionais	400,7	374,5	397,2	367,9	382,2	400,7	382,2	-4,6%
Res. operac. antes de provisões	338,8	207,4	180,3	226,4	318,5	338,8	318,5	-6,0%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	160,1	119,0	130,4	150,6	164,8	160,1	164,8	2,9%
Outras imparidades e provisões	36,8	24,1	14,5	21,9	21,8	36,8	21,8	-40,8%
Resultado antes de impostos	141,9	64,4	35,4	53,9	131,9	141,9	131,9	-7,0%
Impostos	28,9	17,1	5,4	- 5,1	22,0	28,9	22,0	-23,8%
Interesses minoritários	6,3	6,5	- 0,7	11,9	13,5	6,3	13,5	113,5%
Resultado líquido	106,7	40,8	30,7	47,1	96,4	106,7	96,4	-9,6%

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para o período de 3 meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009

(Milhões de euros)

Grupo	Operações internacionais																				
	Portugal						Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %	Mar09	Mar10	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1.102	796	-27,8%	801	515	-35,7%	301	281	-6,7%	138	144	4,6%	30	28	-5,1%	84	62	-26,7%	49	46	-5,4%
Juros e custos equiparados	728	455	-37,5%	518	305	-41,2%	210	151	-28,3%	110	90	-18,3%	7	7	11,8%	57	31	-45,2%	36	22	-39,0%
Margem financeira	374	341	-8,9%	283	211	-25,6%	91	130	43,0%	28	54	95,1%	23	21	-10,0%	27	30	12,8%	13	24	86,8%
Rend. de instrumentos de cap.	1	1	44,0%	1	1	37,1%	0	0	>200%	0	0	>200%	0	0	-84,1%	0	0		0	0	-112,5%
Margem de intermediação	374	341	-8,8%	284	211	-25,4%	91	130	43,1%	28	55	95,3%	23	21	-10,0%	27	30	12,9%	13	24	86,8%
Resultado de serv. e comissões	169	202	19,8%	119	138	15,9%	49	64	29,3%	28	37	34,6%	6	5	-8,8%	7	9	28,0%	9	12	39,1%
Outros proveitos de exploração	35	5	-85,7%	33	2	-94,9%	2	3	92,1%	0	0	>200%	2	2	-4,2%	1	2	96,2%	-1	0	104,7%
Margem básica	578	549	-5,1%	436	351	-19,4%	142	197	38,9%	55	91	64,8%	30	28	-9,5%	35	42	18,5%	21	37	74,7%
Resultados em operações financeiras	150	135	-9,6%	101	103	1,5%	48	33	-32,8%	31	14	-54,9%	4	11	160,7%	3	-1	-127,8%	10	8	-18,7%
Res.por equivalência patrimonial	11	17	45,6%	11	17	45,6%	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
Produto bancário	740	701	-5,2%	549	471	-14,2%	190	230	20,6%	87	105	21,5%	35	38	11,1%	38	41	7,8%	31	45	44,4%
Custos com o pessoal	232	209	-10,0%	167	141	-15,8%	65	68	5,2%	26	31	19,0%	8	7	-10,1%	15	14	-8,7%	16	17	3,5%
Outros gastos administrativos	143	148	3,6%	85	83	-1,9%	58	64	11,6%	25	28	8,3%	6	7	10,9%	12	13	4,6%	14	17	24,3%
Amortizações do exercício	26	26	-1,7%	15	14	-9,6%	11	12	9,7%	4	5	14,3%	2	1	-11,9%	2	3	6,9%	3	3	17,2%
Custos operacionais	401	382	-4,6%	268	238	-11,0%	133	144	8,3%	55	63	13,7%	15	15	-2,0%	30	29	-1,9%	32	37	13,4%
Res. operac. antes de provisões	339	318	-6,0%	281	233	-17,2%	57	86	49,2%	31	42	35,3%	19	23	21,5%	8	12	43,8%	-1	8	>200%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	160	165	2,9%	99	124	24,8%	61	41	-32,6%	29	21	-26,4%	0	5	>200%	8	10	33,8%	24	5	-80,4%
Outras imparidades e provisões	37	22	-40,8%	38	23	-39,8%	-1	-1	-0,3%	-1	-1	24,9%	0	0	103,5%	0	0	1,8%	0	-1	>200%
Resultado antes de impostos	142	132	-7,0%	145	87	-40,2%	-3	45	>200%	3	21	>200%	19	19	-2,2%	0	1	>200%	-25	4	117,0%
Impostos	29	22	-23,8%	32	14	-55,3%	-3	8	>200%	0	4	>200%	3	3	-1,6%	0	0	>200%	-6	0	101,3%
Interesses minoritários	6	14	113,5%	0	0	115,2%	7	13	97,2%	0	0		0	0	1,7%	0	0	>200%	7	13	98,9%
Resultado líquido	107	96	-9,6%	114	72	-36,3%	-7	24	>200%	3	17	>200%	16	15	-2,4%	0	1	>200%	-25	-9	63,7%

Millennium

bcp

Investor Relations Division:

Sofia Raposo, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Tl: +351 21 1131 085

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000